AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES - 170409
Sede: Escola Básica de Alcanede - 340078

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Monitorização

Centro de Apoio à Aprendizagem

Apoio à Educação Inclusiva



Ano Letivo 2025-2026

"Se a escola inclusiva for vista como um grande tecido, o Centro de Apoio à Aprendizagem é o tear que acolhe os fios mais complexos, delicados e texturados. O CAA não serve para isolar esses fios do resto da obra, mas para lhes dar a força e os nós necessários para que se entrelacem na trama comum com orgulho. É um espaço de tradução de mundos, onde as barreiras se dissolvem pelo poder da empatia e da criatividade partilhada. Ali, aprende-se que uma escola só é verdadeiramente bela quando acolhe todas as cores da mente humana, provando que o sucesso mais bonito não é o que chega primeiro, mas o que caminha de mãos dadas."

A coordenadora do CAA,

Célia Maria Oliveira Duarte

Índice

Introdução 5

1. **Funcionamento do CAA** 6
2. **Cooperação e Parcerias** 7
3. **Envolvimento da Valência Educativa para a Educação Inclusiva** 8
4. **Recursos Materiais/Humanos** 9
5. **Transportes individuais ou em pequeno grupo** 10
6. **Valências do CAA** 11
7. **Salas/Gabinetes de Apoio** 16
8. **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** 16
9. **Parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** 18
10. **Apoio da Educadora Social** 20
11. **Projeto de Cinoterapia "Viver com as Emoções"** 21
12. **Apoio ao Estudo e Apoio Educativo** 22
13. **Apoio Tutorial Específico** 22
14. **Português Inclusivo e Português Língua Não Materna** 23
15. **Mediador Linguístico e Cultural** 24
16. **Coadjuvações em Sala de Aula** 25
17. **Bibliotecas Escolares** 25
18. **Sala do Futuro e Sala Laboratório de Educação Digital (LED)** 28
19. **Clube de Ciência Viva** 29
20. **Projeto de Partilh@com** 30
21. **Clube Europeu** 31
22. **Projeto de Educação para a Saúde** 32
23. **Desporto Escolar** 35
24. **Projeto Eco Escolas** 35
25. **Plano Nacional das Artes (PNA)** 36
26. **Projeto Playfood** 37
27. **Análise de resultados em relação ao funcionamento do CAA** 39
28. **Conclusão** 54

Introdução

O **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** é uma estrutura criada no âmbito do **Decreto-Lei n.º 54/2018**, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva em Portugal. O seu principal propósito é **garantir que todos os alunos, independentemente das suas características, necessidades ou condições, tenham acesso a uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva**. O CAA funciona como um **núcleo agregador de recursos humanos, materiais, saberes e competências** da escola, promovendo uma resposta coordenada e eficaz às necessidades de todos os alunos. Esta estrutura não se destina apenas a alunos com dificuldades, mas sim a **toda a comunidade educativa**, numa lógica de **promoção do sucesso educativo e da inclusão**.

Os principais objetivos do CAA são:

- **Apoiar a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, previstas no DL 54/2018 (medidas universais, seletivas e adicionais), com as alterações previstas na Lei nº116/2019, de 13 de setembro;
- **Promover a articulação entre os diferentes profissionais da escola**, incluindo docentes, técnicos especializados e outros agentes educativos;
- **Contribuir para a identificação e remoção de barreiras à aprendizagem e à participação**;
- **Apoiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas**, ajustadas às necessidades de cada aluno;
- **Fomentar a colaboração com os encarregados de educação e com os serviços da comunidade**, como saúde, segurança social e formação profissional.

O CAA é, assim, uma peça central na construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, onde **cada aluno é valorizado na sua individualidade** e onde se promove o **desenvolvimento pleno das suas potencialidades**.

O presente relatório tem como objetivo refletir sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do CAA, no decurso do ano letivo, no cumprimento das competências que lhe são atribuídas pela legislação em vigor para a Educação Inclusiva.

A análise incidirá sobre os diferentes domínios de atuação do CAA, com especial destaque para a monitorização da eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. Esta monitorização foi realizada com base no levantamento dos dados constantes nas atas, nos Relatórios de Clubes e Projetos e no levantamento efetuado através de Questionários Forms, preenchidos pelos seus coordenadores de Clubes e Projetos, Pais e Encarregados de Educação dos alunos que frequentam as Valência de Multideficiência e Ensino Estruturado, Técnicos

Especializados do CRI e SPO, Assistentes Operacionais que contactam regularmente com alunos com necessidades específicas e outros agentes educativos.
Com base nestes dados fez-se a avaliação das dinâmicas do CAA procurando-se melhorar a coordenação do mesmo, melhorar práticas pedagógicas inclusivas nos diferentes contextos educativos, decorrentes da Implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão para o próximo ano letivo.

1. Funcionamento do CAA

O CAA é coordenado por uma docente nomeada pela Diretora do Agrupamento. Compete-lhe adotar os procedimentos necessários que garantam o bom funcionamento do CAA; identificar as necessidades de recursos materiais a adquirir para o CAA; contactar os responsáveis pelos recursos identificados no artigo 6.º deste regimento para balanço/avaliação do seu funcionamento.
Compete à Diretora do Agrupamento definir os moldes de funcionamento dos espaços do CAA numa lógica de rentabilização dos recursos existentes na escola.
O CAA do Agrupamento de Escola D. Afonso Henriques congrega a Valência de Ensino Estruturado para alunos com Espetro de Autismo, a Valência de Apoio Especializado Para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita, sediadas no Centro Escolar de Alcanede. Congrega gabinetes de apoio às terapias do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), que funcionam no Centro Escolar e na Escola Básica de Alcanede, na Escola do 1º Ciclo de Pernes ena Escola Básica D. Manuel I. O horário das Valências e dos Gabinetes de apoio está articulado com o horário em que decorrem as atividades letivas. Existem também espaços de trabalho autónomo e de apoio à atividade letiva como as Bibliotecas do Centro Escolar e Escola Básica de Alcanede, da Escola Básica D. Manuel I de Pernes, bem como Sala do Futuro de Alcanede e a Sala Led de Pernes.
Para os alunos a frequentar a escolaridade obrigatória, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas b) Adaptações Curriculares Significativas, d) Metodologias e Estratégias de Ensino Estruturado e e) Competências de Autonomia Pessoal e Social, do n.º 4, do artigo 10.º, é garantida, no CAA, uma resposta que complemente o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão.
O CAA funciona como um espaço dinâmico, plural e agregador dos recursos humanos (docentes de Educação Especial e outros docentes, Técnicos Especializados do CRI, Psicólogos do SPO, Educadora Social, Mediador Sócio-Cultural e Assistentes Operacionais) e materiais.

Este ano letivo, a coordenadora do CAA solicitou aos coordenadores de Clubes e Projetos o preenchimento de um Questionário Forms, para efetuar o levantamento da frequência dos clubes e projetos, das atividades desenvolvidas, das facilidades e constrangimentos no desenvolvimento dos objetivos a que se propuseram neste ano letivo. Foi ainda solicitado aos Pais e Encarregados de Educação dos alunos que frequentam as Valências sedeadas no Centro Escolar e às Assistentes Operacionais que contactam mais frequentemente com este público alvo, que respondessem a outro questionário Forms de modo a se obter o feedbak do apoio prestado aos alunos, do seu desenvolvimento global e do funcionamento das valências.

Foi criado na Plataforma Teams uma equipa onde estão partilhados os questionários e onde estão arquivados o regimento, atas e alguns projetos.

A coordenadora do CAA articulou com a Equipa de Técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), com a Educadora Social, com os psicólogos escolares, com a coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), com a subcoordenadora do grupo de Educação Especial, com as assistentes operacionais, técnicos administrativos e com outras entidades existentes no Agrupamento ou na comunidade envolvente, procurando potenciar as respostas mais adequadas às necessidades individuais e específicas de cada discente, na promoção de práticas significativas de inclusão e equidade educativa.

2. Cooperação e Parcerias

No âmbito da avaliação da cooperação e parcerias o CAA articulou com entidades e instituições externas, nomeadamente Equipa de Saúde Escolar. Foram efetuados contactos com o Estabelecimentos de Ensino Especial para se efetuar o encaminhamento de alunos para respostas mais significativas dentro das suas condições de saúde e problemáticas específicas. Contactaram-se Instituições, e empresas tendo em vista a orientação/transição de alunos para a vida pós-escolar, com o sentido de poderem fazer experiências dentro dos seus interesses e necessidades específicas, em contexto real, de acordo com as suas espectativas e das suas famílias para o futuro, com a elaboração de um Plano Individual de Transição (PIT), em articulação com a EMAEI, diretores de Turma, técnicos especializados e subcoordenadora de Educação Especial.

No sentido de apoiar os alunos e suas famílias, no CAA foram disponibilizados espaços adequados à intervenção dos técnicos especializados de forma individual e em pequeno grupo, em gabinetes no Centro Escolar de Alcanede, na escola Sede do Agrupamento, na Escola do 1º Ciclo de Pernes e na Escola D. Manuel I de Pernes.

No âmbito das parcerias com empresas, foi efetuada a parceria de Inovação Social, 20/30, com a empresa Smiledog, de Santarém. Esta parceria permite o desenvolvimento integral dos alunos, uma vez que a cinoterapia pode contribuir para a aquisição de competências de interação social, comunicação e expressão, autonomia, bem-estar emocional e desenvolvimento cognitivo.

3. Envolvimento da Valência Educativa para a Educação Inclusiva

No âmbito da promoção de uma escola verdadeiramente inclusiva, foram dinamizadas diversas atividades ao longo do ano letivo, com o objetivo de sensibilizar toda a valência educativa para os valores da diversidade, da empatia e da participação ativa de todos os alunos, independentemente das suas características individuais.

Uma das iniciativas mais marcantes foi a ação de sensibilização para pais e encarregados de educação de todos os níveis de ensino do agrupamento, intitulada "Informar, Refletir, Partilhar, sobre a Inclusão e Equidade para Tod@s", de acordo com o Plano de Atividades do Agrupamento, dinamizada pelo grupo de Educação Especial. Esta atividade proporcionou um momento de reflexão e partilha sobre o papel de cada elemento da comunidade escolar na construção de ambientes educativos mais acolhedores e equitativos. Através de uma abordagem simbólica e envolvente, esta ação destacou a importância da valorização das diferenças e da cooperação entre todos.

No âmbito da proposta do PAA "Dinamizar para Incluir" e pelo Projeto da "Escola sem Bullying, Escola sem Violência" foi feita a apresentação de livros multiformato, pela coordenadora do Centro de Recursos para a Inclusão Digital de Leiria, para a promoção da inclusão, acessibilidade comunicacional, literatura infantil e cultura, na Escola D. Manuel I, de Pernes.

No **Dia da Interculturalidade**, celebrou-se a riqueza da diversidade cultural presente na escola, através de uma **troca de experiências interculturais**. Alunos, famílias e professores partilharam tradições culturais e gastronómicas, apresentaram músicas, danças e jogos interculturais, fez-se exposições temáticas e apresentou-se uma representação teatral. Com estas atividades promoveu-se o respeito mútuo e o reconhecimento da identidade de cada um, como parte integrante da com valência escolar.

Este Ano letivo, o Agrupamento esteve representado na Feira InterEDUCA-Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo, em Santarém, com o objetivo de reforçar a ligação entre escolas e o tecido empresarial.

Na EB1 de Casével, no âmbito do projeto PlayFood, foram realizados encontros abertos à com valência escolar, sobre os Temas" Famílias em Ação contra o Desperdício Alimentar",

"Alterações Climáticas e Economia Circular: do Conhecimento à Ação", com o objetivo de sensibilizar a com valência para a adoção de hábitos alimentares saudáveis, promover a sustentabilidade ambiental e a ação climática.

A Associação de Pais de Alcanede, Abrã e Amiais de Cima, colaborou com o agrupamento nos arraiais de final de Ano das Escolas de 1º Ciclo a si associadas e da Escola Básica de Alcanede. Nestes arraiais, promoveu-se a tradição das marchas populares e o convívio intergeracional. Estas ações revelam o compromisso do Agrupamento com uma educação centrada na equidade, na participação e no sucesso de todos os alunos, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura escolar inclusiva, onde cada um é reconhecido e valorizado.

4. Recursos Materiais/Humanos

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques dispõe de um conjunto diversificado de **recursos materiais e pedagógicos**, que visam responder às necessidades dos alunos e promover práticas educativas inclusivas, diferenciadas e significativas.

Entre os principais recursos disponíveis destacam-se:

- **Bibliotecas Escolares**: Espaços acessíveis e inclusivos, equipados com livros adaptados, materiais de leitura fácil, jogos educativos e recursos multimédia, que promovem o gosto pela leitura, a literacia e a aprendizagem autónoma.
- **Sala do Futuro / Sala LED**: Ambientes inovadores e tecnologicamente equipados, com computadores, quadros interativos, tablets e acesso a plataformas digitais educativas. Estes espaços permitem a implementação de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e facilitam o acesso ao currículo por parte de todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades específicas.
- **Sala da Valência de Ensino Estruturado**: Espaço organizado segundo os princípios do ensino estruturado, destinado a alunos com Perturbação do Espetro do Autismo. Está equipado com materiais visuais, agendas individuais, jogos estruturados, sistemas de comunicação aumentativa e algum mobiliário adaptado, promovendo a autonomia, a previsibilidade e a autorregulação.
- **Sala de Apoio Especializado para alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita**: Ambiente adaptado do ponto de vista sensorial e com alguma adaptação funcional e de acessibilidade. Este espaço tem alguns materiais específicos para estimulação sensorial, comunicação alternativa, motricidade fina e global, bem como equipamentos de apoio à mobilidade. Este espaço é essencial para a promoção da

participação ativa e do bem-estar dos alunos com multideficiência e surdocegueira congénita.

- **Jogos Didáticos e Materiais Pedagógicos Diversificados**: O CAA dispõe ainda de um conjunto de jogos educativos, materiais manipuláveis, recursos de comunicação visual e instrumentos de avaliação adaptados, que são utilizados em contextos individuais ou em pequenos grupos, de forma a responder às necessidades específicas de cada aluno. Estes recursos, articulados com o trabalho das equipas multidisciplinares, constituem uma base sólida para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas, centradas no aluno e orientadas para o sucesso educativo de todos. Referimos que os materiais didáticos e pedagógicos estão disponíveis para todos os docentes e técnicos especializados que o solicitem.

5. Transportes individuais ou em pequeno grupo

O CAA em articulação com os docentes das Valências de Ensino Estruturado e de Multideficiência, fazem o levantamento das necessidades de transporte individual de táxi, informando e propondo nos serviços administrativos o número de rotas possíveis de serem realizadas, de acordo com a residência dos alunos e os seus horários escolares.

Este ano letivo usufruíram de táxi 3 alunos do 1º ciclo da Valência de Ensino Estruturado e 1 aluna da Valência de Multideficiência, com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) os quais usufruíam de acompanhamento regular de uma assistente operacional. Ao nível do 2º e 3º ciclos tiveram transporte de táxi 1 aluno da Valência de Multideficiência e outro da Valência de Ensino Estruturado. Sem estar incluída nas valências acima referidas, beneficiou deste serviço e 1 aluna 3º ciclo também com RTP.

Para apoio às famílias, na deslocação de alunos para as escolas onde ocorrem as sessões especializadas de terapias, o agrupamento articulou com a Junta de Freguesia de Abrã, a União de Freguesias de Azoia de Cima e Tremês e com a União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, no sentido de apoiarem as famílias nestas deslocações. Através desta articulação beneficiaram de transporte para acompanhamento técnico, ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico, 8 alunos que se deslocaram para a Escola Básica de Alcanede e 1 para a Escola Básica D. Manuel I.

Para a realização de PIT houve 1 aluna de 3º ciclo que usufruiu de transporte de táxi.

6. Valências do CAA

- **Valência de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbação do Espetro do Autismo**

O decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, no ponto um, do artigo 36.º - Acolhimento de Valências, refere que "Os centros de apoio à aprendizagem acolhem as valências existentes no terreno, nomeadamente as valências especializadas.

A Valência do Espetro de Autismo é um recurso do agrupamento para alunos com perturbação na interação e comunicação, comportamentos restritos ou repetitivos. É uma abordagem pedagógica que organiza o processo de ensino-aprendizagem de forma sistemática, previsível e adaptada às necessidades individuais dos alunos. Baseia-se na criação de ambientes educativos organizados, com rotinas claras, materiais acessíveis e instruções explícitas, promovendo a interação, a comunicação, a autonomia, a compreensão e o sucesso escolar.

Nesta valência privilegia-se a estruturação do tempo, espaço e atividades para reduzir a ansiedade e aumentar o foco nas aprendizagens. As instruções são simples, diretas e visuais, adaptadas ao nível de compreensão do aluno e adaptam-se métodos e materiais às suas características e ritmos de aprendizagem. Promove-se a independência através de estratégias como mapas de rotina, estações de tarefas, tabelas de comunicação aumentativa ou alternativa, tarefas simples e faseadas, bem como o reforço positivo.

Este ano letivo, foram apoiados na Valência de Ensino Estruturado (VEE), onze crianças/alunos com Perturbação do Espetro de Autismo (PEA), sendo que, uma criança frequenta a Educação Pré-Escolar, 7 alunos o 1.º Ciclo, 2 o 2.º Ciclo e u1 o 3.º Ciclo. Importa destacar que, em meados de outubro de 2025, ingressou um aluno no 6º ano que usufruiu do apoio articulado entre a VEE e da Valência de Apoio Especializado de Multideficiência, para rentabilizar os recursos e de acordo com as suas características, a idade cronológica e a idade dos alunos do 1.º Ciclo que frequentaram a VEE.

A esta valência encontravam-se afetas 2 assistentes operacionais e 3 docentes de educação especial em articulação com os técnicos do CRI e técnicas de cinoterapia.

O trabalho desenvolvido teve como princípio fundamental que o espaço privilegiado de aprendizagem é a sala de aula, assumindo a VEE um papel complementar de reforço das aprendizagens e das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para concretizar esta missão, a VEE contou com 2 docentes de Educação Especial, tendo sido reforçada, a partir de janeiro, com mais uma docente durante três horas semanais. A equipa integrou ainda 2 Assistentes Operacionais, responsáveis pelo

acompanhamento dos alunos nos diversos contextos escolares. Todos os alunos beneficiaram do apoio especializado prestado pelo Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), através dos serviços de psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional. Nove alunos participaram igualmente no projeto de cinoterapia "Viver com Emoções" e dois alunos integraram o grupo de Boccia do Desporto Escolar.

A intervenção desenvolvida baseou-se nos princípios do ensino estruturado do programa TEACCH, através da organização física da sala, da estruturação do tempo, da utilização de informação visual e da organização das atividades e tarefas. Foram criadas áreas específicas de trabalho, aprendizagem, reunião, transição, brincadeira, trabalho de grupo e utilização do computador, procurando promover a autonomia, a organização, a previsibilidade e a redução da ansiedade e dos comportamentos desajustados.

Ao nível das metodologias de intervenção, foram utilizadas estratégias da Análise do Comportamento Aplicado (ABA), histórias sociais, o Modelo Denver na Educação Pré-Escolar e o sistema PECS, enquanto recurso aumentativo e alternativo de comunicação. Deu-se continuidade à construção de dossiês de comunicação e à elaboração de materiais com recurso ao Boardmaker e à Chave de Fitzgerald, favorecendo o desenvolvimento da comunicação, da compreensão e da autonomia. Foram ainda produzidos e adaptados diversos materiais pedagógicos e utilizadas tecnologias de apoio, software educativo e aplicações digitais ajustadas ao perfil dos alunos.

Durante o ano letivo foram preparados processos de transição entre ciclos de ensino, elaborados ou atualizados sete Relatórios Técnico-Pedagógicos, dois Programas Educativos Individuais e vários planos de intervenção, resultantes do trabalho articulado entre docentes, técnicos especializados e famílias. Paralelamente, os docentes de Educação Especial colaboraram com os professores dos diferentes níveis de ensino na adaptação de estratégias pedagógicas, na diferenciação curricular, na avaliação e na monitorização das medidas de apoio à aprendizagem.

A sensibilização da comunidade educativa para a inclusão e para a compreensão do autismo constituiu igualmente uma preocupação constante. Ao longo do ano foram promovidas diversas atividades junto da Educação Pré-Escolar e dos 1.º e 2.º Ciclos, destacando-se as iniciativas associadas ao Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, que envolveram 414 crianças e alunos. Foram ainda realizadas atividades de leitura, apresentação de histórias e promoção das competências socio-emocionais, que permitiram a participação ativa dos alunos apoiados pela VEE e contribuíram para o desenvolvimento das suas competências comunicativas, sociais e pessoais.

Salienta-se, a articulação entre os diferentes intervenientes educativos, incluindo o órgão de gestão, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, o Centro de Apoio à Aprendizagem, os técnicos do CRI e as famílias. A comunicação com os encarregados de

educação foi contínua e sistemática, através de reuniões presenciais e de outros canais de comunicação, permitindo partilhar estratégias, acompanhar o progresso dos alunos e promover a continuidade das intervenções entre a escola e a família.
Entre as principais dificuldades identificadas surge a insuficiência do tempo disponível dos docentes de Educação Especial, para apoio direto em contexto de sala de aula, situação que condiciona uma inclusão mais efetiva dos alunos. Refere-se ainda preocupações relacionadas com a segurança de alguns alunos que apresentam reduzida perceção do perigo e comportamentos de fuga, considerando necessário reforçar as medidas de segurança em determinados espaços escolares. São igualmente assinalados constrangimentos organizacionais relacionados com os horários dos alunos e das Assistentes Operacionais no apoio ao refeitório e intervalos.

- **Valência de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita**

A Valência de Apoio Especializado de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita (VAEAMS) é uma resposta educativa especializada, enquadrada no sistema educativo português, para alunos com necessidades educativas específicas de carater permanente, nomeadamente alunos com multideficiência e/ou surdocegueira congénita. Esta resposta educativa tem suporte legal, no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações emanadas na Lei nº 116/2019, de 13 de setembro e visa proporcionar apoios especializados aos alunos, no âmbito da educação inclusiva.
A VAEAMS, de acordo com o artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, é uma unidade especializada de suporte à aprendizagem e à inclusão. Esta valência tem como objetivo proporcionar respostas educativas adequadas às necessidades específicas dos alunos com multideficiência e conta com equipas multidisciplinares de docentes de educação especial, terapeutas, psicólogos, outros técnicos especializados e assistentes operacionais.
A VAEAMS é uma mais valia para o acompanhamento especializado, privilegiando-se a sala de aula como o ambiente mais inclusivo e promotor de competências pessoais, sociais e académicas. Nesta valência faz-se o reforço de todo o trabalho desenvolvido em sala de aula, de forma a contribuir para a aquisição das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Quanto aos recursos humanos, foram colocadas duas docentes de educação especial, de modo a manter a valência em funcionamento durante o horário escolar dos discentes, colmatando-se, assim, o constrangimento sentido nos anos anteriores em relação ao horário de funcionamento desta. No âmbito da parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão,

"O Ninho" de Rio Maior, os alunos usufruíram de apoio especializado, com frequência bissemanal e sessões de 30/45 minutos, consoante a necessidade de cada um.

Afetas a esta valência estão duas assistentes operacionais que colaboraram dentro e fora da unidade com a supervisão das docentes de educação especial. Prestando serviços de apoio à higiene, alimentação e transporte de alunos em táxi e nas deslocações para o local do Plano Individual de Transição (PIT), de uma aluna, em articulação com a docente de educação especial.

Ao longo do ano letivo, promoveu-se o desenvolvimento de competências funcionais, sociais, comunicacionais e de autonomia pessoal. Procurou-se assegurar a inclusão dos alunos com multideficiência no contexto escolar, adaptando o currículo às capacidades e necessidades dos alunos, de modo a participarem ativamente na vida escolar e social. Prestou-se apoio às famílias e colaborou-se com os serviços de saúde e segurança social.

Os alunos da VAEAMS beneficiaram da articulação conjunta de atividades e estratégias de intervenção com os docentes titulares de turma, docentes das disciplinas, docentes de educação especial e técnicos de apoio especializado do CRI e Serviço de Psicologia e Orientação, Projeto de Cinoterapia "Viver com as Emoções" Projeto de Educação para a Saúde e Desporto Escolar. Como complemento das competências essenciais da disciplina de Educação Física, três alunos beneficiaram da modalidade de Boccia para reforçar as competências de foco na atividade, dirigir a atenção, planeamento de ação e melhoria dos resultados inerentes à prática desportiva, cumprimento de regras e motivação para novos desafios.

Um dos alunos realizou trabalhos de reforço de aprendizagens, trabalhos de pesquisa sobre conteúdos lecionados nas disciplinas que compõem o seu currículo.

Nas dinâmicas dos clubes, projetos e apoios específicos tendo em vista a melhoria das suas aprendizagens desenvolveram-se metodologias de intervenção multidisciplinares que facilitaram os processos de ensino/aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar. Para os alunos, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão, as previstas nas alíneas b) As Adaptações Curriculares Significativas e e) O Desenvolvimento de Competências de Autonomia Pessoal e Social, de acordo com a Lei nº 116, de 13 de setembro, a VAEAMS deu as respostas especializadas e complementares ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista inclusão plena dos discentes.

Os seis discentes desta valência usufruíram do Projeto de Cinoterapia" Viver com as Emoções", com uma frequência semanal, individualmente e em pequeno grupo. Quanto ao projeto "Toca a Nadar", promovido pela Câmara Municipal de Santarém, usufruíram desta intervenção quatro alunos, sendo um acompanhado individualmente em meio aquático por uma fisioterapeuta.

A VAEAMS dispõe de um acervo de materiais didáticos e pedagógicos com o objetivo de complementar a ação educativa dos docentes e apoios especializados dentro e fora de sala de aula. Os recursos materiais desta valência podem ser requisitados pelos docentes de educação especial, técnicos especializados e docentes que sintam necessidade de complementar a sua intervenção nas diferentes disciplinas ou nos diferentes estabelecimentos de ensino do agrupamento.

A transição da sala desta valência para um novo espaço físico, traduziu-se numa melhoria significativa na resposta às necessidades específicas dos alunos. A nova sala garante a eliminação de barreiras arquitetónicas, assegurando as condições de acessibilidade e a rotação segura de alunos em cadeiras de rodas. Adicionalmente, revelou-se um espaço facilitador da autonomia e do bem-estar pedagógico, promovendo um ambiente mais seguro e funcional. A articulação com professores e técnicos especializados este ano, já foi possível de se realizar em contexto físico da valência por haver melhores condições de espaço. Para terapias especificas como a fisioterapia em articulação com a terapia ocupacional, foram realizadas na sala de estimulação sensorial, que se localiza no 1º andar havendo acessibilidade através de um elevador. Temos a salientar a importância da alocação de dois docentes (Educação Tecnológica e de Educação Físico), foi profícuo para o desenvolvimento de competências específicas nestas áreas disciplinares.

No entanto é importante salientar, que se sentiu algum constrangimento na prestação de cuidados de higiene pessoal de jovens com uso de fralda e em cadeira de rodas pelo facto de não ser possível oferecer a privacidade adequada à dignidade humana.

Foi também efetuada a articulação com os serviços administrativos no sentido de dar cumprimento ao pedido de transporte individual de táxi para 3 alunos.

Em articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) foram elaborados dois pedidos de encaminhamento de alunos para Centros de Educação Especial de modo a serem asseguradas respostas educativas mais ajustadas ao perfil de funcionalidade dos alunos.

No âmbito da avaliação das necessidades de utilização de produtos de apoio, para aceder ao currículo, a fim de garantirem uma melhor inclusão educativa dos alunos, foi solicitado ao Centro de Recursos TIC (CRTIC) para a Educação Especial, uma avaliação especializada para uma aluna. Decorrente desta avaliação foram sugeridas estratégias de intervenção adequadas ao perfil da aluna e prescritas as seguintes tecnologias de apoio: Computador Portátil de pelo menos 14", Switch Budd, Inproman.

As docentes responsáveis por esta Valência, dinamizaram atividades relacionadas com a diversidade, a diferença e a inclusão de todos na vida escolar, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, em contexto de sala de aula dos alunos que frequentaram esta valência. Participaram na dinamização de uma sessão relacionada com

a Perturbação do Espetro de Autismo, Intitulada “Informar, Partilhar e Refletir”, prevista no Plano Anual de Atividades (PAA) e destinada a pais e Encarregados de Educação, Assistentes Operacionais e Docentes, em articulação com as Técnicas Especializadas do CRI.

7. Salas/Gabinetes de Apoio

Em todas as escolas do Agrupamento há salas/gabinetes que procuram complementar o trabalho desenvolvido em sala de aula de modo que todos encontrem ambientes favoráveis para aprender e para o seu desenvolvimento integral. Estes espaços são, maioritariamente, assegurados por docentes de Educação Especial ou por técnicos especializados, para darem resposta às necessidades específicas de cada criança/aluno.

No CAA também existe um espaço multissensorial, que permite, em articulação com todos os técnicos especializados do CRI promover o desenvolvimento multissensorial, estimular a atenção/concentração, controlar os comportamentos impulsivos recorrendo a técnicas de relaxamento. Este espaço esteve ao serviço de todos os alunos do agrupamento que usufruíram de apoios especializados no Centro Escolar de Alcanede.

8. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, funciona em dois “polos”, um na Escola D. Manuel I - Pernes, e outro na Escola Básica de Alcanede.

O SPO sustenta as suas intervenções no Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar (2024), da Direção Geral da Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses, seguindo para o efeito o modelo de intervenção multinível. Isto é, intervenções de Nível Universal (dirigida a todos os alunos), de Nível Seletivo ou Direcionado (pequenos grupos de alunos) e Indicado ou Intensivo (de carácter remediativo, para os quais as intervenções anteriores são insuficientes ou inadequadas).

No âmbito do Projeto “Os Conquistadores”, no ano letivo 2025/2026 os Domínios de intervenção foram os seguintes:

1º Domínio: Apoio e Aconselhamento Psicológico (“conjunto de ações e estratégias que promovem o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens durante o seu percurso escolar. Embora englobe os alunos prioriza, sobretudo e em primeiro lugar, o suporte e o aconselhamento dos docentes, ajudando a estruturar respostas educativas diferenciadas e na implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão”).

Neste domínio, incidiu-se nos seguintes aspetos:

- Facilitação das transições escolares - desenvolvendo-se diversas atividades com o objetivo de facilitar a inclusão escolar dos alunos do 5.º ano, nomeadamente através do **Programa de Mentoria,** que envolveu 299 discentes.
- Incentivo ao envolvimento nas aprendizagens – sessões sobre métodos de estudo, incidindo sobre um universo de 123 alunos.
- Promoção de competências socio-emocionais – realizando-se atividades direcionadas para a Saúde Mental "Na Pele do Outro", Plano de Intervenção no Luto Infantil, e Educação e Inclusão. Participaram nestas atividades 652 alunos.
- Intervenções e Apoio ao Comportamento positivo, focando-se no Bullying, Cyberbullying, "Laurinha", Regras e Dinâmica do Enigma com um total de 613 alunos.
- Realizaram-se avaliações psicológicas a 38 alunos.

2º Domínio: Desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa ("conjunto de atividades que visam capacitar e mobilizar os vários agentes educativos, bem como entidades e serviços da comunidade, com o objetivo de melhorar as respostas educativas"). Neste campo, foram efetuadas atividades de articulação com recursos da comunidade, com agentes educativos sem esquecer a família:

- Articulação com 12 instituições, como recursos da comunidade;
- Articulação com 47 agentes educativos (diretores de turma e professores de Cidadania e Desenvolvimento, Equipa PES; técnicos especializados
- Promover o envolvimento de 30 famílias no acompanhamento psicopedagógico.
- Sensibilizar 112 famílias para a importância no apoio às decisões vocacionais dos seus educandos.

3º Domínio: Desenvolvimento Vocacional ("Conjunto de atividades que visam capacitar as pessoas, de qualquer idade e em qualquer fase da vida, a identificar as suas capacidades, competências e interesses, a tomarem decisões em matéria de educação, formação e emprego, e a gerirem o seu percurso individual no ensino, no trabalho e noutras situações em que estas habilidades podem ser adquiridas ou utilizadas").
Neste domínio a tónica incidiu sobre:

- Capacitação da gestão da informação a 112 alunos;
- Desenvolvimento do autoconhecimento e da identidade a 112 alunos;
- Tomada de decisão foi trabalhada com 112 alunos.

9. Parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

No âmbito do funcionamento do CAA, destaca-se a parceria com os Técnicos do CRI, do Centro de Educação Especial "CEEONINHO", de Rio Maior e a articulação efetuada entre todos os intervenientes dos processos educativos dos alunos, cuja intervenção tem sido determinante para a promoção do desenvolvimento global, da funcionalidade e da inclusão dos alunos com Necessidades Especificas de cada discente.

A equipa do CRI foi constituída por duas psicólogas, duas terapeutas da fala, duas terapeutas ocupacionais e uma fisioterapeuta. Os alunos na sua maioria tiveram sessões terapêuticas com uma duração de 30 minutos/semanais, no entanto os alunos das unidades com as medidas educativas de suporte à Aprendizagem e Inclusão a beneficiarem das alíneas b) e e) medidas adicionais, do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, com a reformulação aplicada pela Lei nº 116/2019, 13 de setembro, usufruíram de sessões de 45 minutos bissemanais. Alguns alunos com medidas seletivas, tiveram intervenção com uma frequência quinzenal.

A equipa multidisciplinar do CRI integra profissionais com competências complementares, articulando com as famílias e serviços externos à comunidade escolar, a identificação, avaliação e planeamento da intervenção conjunta.

A intervenção desta equipa ocorreu no Centro Escolar de Alcanede, na Escola Básica de Pernes e na Escola Básica D. Manuel I de Pernes. Os alunos fora destes contextos escolares deslocaram-se aos apoios com o recurso das famílias e transportes facultados pelas juntas de freguesia da área de influência dos seus estabelecimentos de ensino.

As crianças e alunos do agrupamento beneficiaram dos seguintes apoios especializados:

- **Psicologia:** neste âmbito, intervém-se na avaliação e acompanhamento emocional, comportamental e cognitivo dos alunos. Desenvolvem-se estratégias de autorregulação, promove-se competências socio-emocionais e apoia-se a equipa educativa na implementação de práticas ajustadas às necessidades individuais. Realiza sessões individuais ou em pequeno grupo, abordando temas como a autoestima, a gestão de emoções e a resolução de conflitos.

  Nestas sessões foram acompanhados oitenta e quatro (84) alunos/crianças, cinquenta e seis (56) semanal/bissemanal e vinte e oito (28) quinzenal/mensal. A modalidade do apoio prestado foi individual para setenta (70) e em grupo para catorze (14) alunos. Do total de educandos acompanhados, trinta e dois (33) frequentaram o 1.º ciclo, vinte (20) o 2.º ciclo, vinte e sete (27) o 3.º ciclo e quatro (4) eram crianças da Educação Pré-Escolar.

- **Terapia da Fala:** A terapeuta da fala atua na promoção da comunicação funcional, linguagem oral e escrita, articulação e competências de alimentação. A sua intervenção é essencial na implementação de sistemas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), adaptados às capacidades de cada aluno, promovendo a sua participação ativa nas rotinas escolares e sociais. Neste tipo de terapia foram acompanhados 83 alunos, dos quais 55 alunos em regime semanal/bissemanal e 28 alunos com frequência quinzenal/mensal. A modalidade do apoio prestado foi individual teve um universo de 53 alunos e em grupo teve um universo de 30 alunos. Do total de discentes acompanhados, 31 frequentaram o 1.º ciclo, 25 o 2.º ciclo, 23 o 3.º ciclo e 4 eram crianças da Educação Pré-Escolar.
- **Terapia Ocupacional:** A ação da terapeuta ocupacional foca-se na promoção da autonomia nas atividades da vida diária, na motricidade fina, na organização sensorial e na funcionalidade em contexto escolar. Desenvolve atividades como treino de preensão, coordenação óculo-manual, uso de utensílios escolares e adaptação do ambiente físico e dos materiais.

  Foram apoiados 69 alunos, dos quais 57 com frequência semanal/bissemanal, e 12 com uma frequência quinzenal/mensal. A modalidade do apoio prestado foi individual para 48 alunos e 21 alunos em grupo. Do total de alunos acompanhados, 31 frequentavam o 1.º ciclo, 15 o 2.º ciclo, 19 o 3.º ciclo e 4 eram crianças da Educação Pré-Escolar.
- **Fisioterapia**: A fisioterapeuta intervém na área da motricidade global, postura, equilíbrio e mobilidade. A sua ação é essencial para garantir o conforto físico, prevenir deformações e promover a participação ativa dos alunos em atividades escolares e recreativas. Realiza sessões individuais ou em grupo, com exercícios adaptados às capacidades motoras de cada aluno.

  Quando necessário havia intervenção conjunta com a terapeuta ocupacional ou com a terapeuta da fala na sala de estimulação sensorial, para promover o desenvolvimento do equilíbrio e manutenção de posturas, principalmente para os alunos com mobilidade reduzida.

  Foram apoiados 4 alunos individualmente com frequência semanal/bissemanal. Do total de acompanhamentos 3 alunos frequentaram o 1.º ciclo e 1 aluna o 3º ciclo.

Os técnicos do CRI realizaram 7 reuniões com pais e encarregados de educação, docentes de Educação Especial, diretores de turma e alunos com RTP, no âmbito da orientação vocacional. Para além disso, efetuaram 27 reuniões em regime presencial com encarregados de educação, professores titulares/diretores de turma e docentes de Educação Especial.

Foram ainda elaborados 10 relatórios destinados a médicos e/ou outros técnicos especializados.

No CAA, as Psicólogas do CRI avaliaram 29 alunos, dos quais 15 frequentavam o 1.º ciclo, 4 o 2.º ciclo, 4 o 3.º ciclo e 6 eram crianças da Educação Pré-Escolar.

As Terapeutas da Fala do CRI avaliaram 19 discentes, dos quais 8 frequentavam o 1.º ciclo, 6 o 2.º ciclo, 1 o 3.º ciclo e 4 eram crianças da Educação Pré-Escolar.

As Terapeutas Ocupacionais do CRI avaliaram 26 alunos, dos quais 10 frequentavam o 1.º ciclo, 8 o 2.º ciclo, 2 o 3.º ciclo e 6 eram crianças da Educação Pré-Escolar.

A Fisioterapeuta do CRI avaliou 1 criança da Educação Pré-Escolar.

Temos a referir que as psicólogas em articulação com os docentes de educação especial fizeram o acompanhamento dos alunos que realizaram Plano Individual de Transição, em contexto real de trabalho como preparação para a vida pós-escolar.

Em suma: A colaboração com os técnicos do CRI tem sido essencial para garantir uma resposta educativa de qualidade, centrada nas necessidades e potencialidades de cada aluno, promovendo a sua inclusão, bem-estar e sucesso educativo.

10. Apoio da Educadora Social

A Educadora Social, deu continuidade ao Projeto **"Em família",** criado no ano letivo de 2022/2023, face aos motivos e situações referenciadas para o seu apoio, nomeadamente a falta de apoio parental na vida escolar do aluno. Este projeto foi, por isso, a ponte para uma maior ligação entre a escola e família. Procura-se potenciar momentos lúdicos, para que as famílias se encontrem e cultivem espaços e tempos de lazer, através da realização de um desafio mensal, com uma calendarização previamente enviada aos encarregados de educação. Nessa calendarização foram propostas as seguintes atividades: "Dia sem Ecrã", "Caça ao Tesouro", "Caminhada em Família", "Master Chef", "Correio de Natal", entre outras.

A Técnica procedeu ao acompanhamento de 13 famílias, das quais 4 integraram o projeto «Em Família». Face às fragilidades identificadas, 3 dessas famílias foram encaminhadas para entidades parceiras, nomeadamente duas para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Pernes e uma para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

No âmbito do acompanhamento às famílias, foram efetuados 75 contactos telefónicos e realizadas 26 reuniões presenciais, com o objetivo de prestar apoio, promover a articulação entre os diferentes intervenientes e responder às necessidades identificadas.

Foram apoiados 24 alunos, dos quais 1 frequentava a Educação Pré-Escolar, 3 o 1.º ciclo, 3 o 2.º ciclo e 17 o 3.º ciclo. Destes, 22 beneficiaram de apoio individual e 2 de apoio em

pequeno grupo. Relativamente à periodicidade do acompanhamento, 14 alunos usufruíram de apoio semanal, 8 de apoio quinzenal e 2 foram acompanhados sempre que se revelou necessário.

Entre as atividades desenvolvidas pela Educadora Social, destaca-se a articulação do Projeto da "Escola sem Bullying", com o grupo de Educação Especial, na atividade do PAA "Dinamizar para Incluir" com a apresentação de livros multiformato, pela coordenadora do Centro de Recursos para a Inclusão Digital de Leiria.

11. Projeto de Cinoterapia "Viver com as Emoções"

A cinoterapia é uma técnica de intervenção que contribui para o desenvolvimento integral dos alunos no que se refere às competências de interação social, comunicação e expressão, autonomia, bem-estar emocional e desenvolvimento cognitivo, atuando o cão como um facilitador do processo terapêutico. Com esta intervenção procurou-se reduzir os níveis de ansiedade, de stress, aumentar os níveis de motivação para a aprendizagem e autoestima pessoal e social.

Este projeto esteve direcionado a todos os alunos com barreiras no seu desenvolvimento pessoal, social ou académico, na comunicação, relações interpessoais desde o nível pré-escolar ao 3º ciclo, nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento. Decorreu na Escola Básica de Alcanede, Centro Escolar de Alcanede, Escolas do 1º ciclo de Casével, de Pernes e na Escola Básica D. Manuel I, de Pernes.

O Projeto de cinoterapia, **"Viver com as Emoções"**, decorre há 6 anos em parceria com a Câmara Municipal de Santarém e desde este ano letivo complementou-se no âmbito das parcerias com empresas, a parceria de **Inovação Social, 20/30**, com a empresa Smiledog, de Santarém. A intervenção foi articulada e acompanhada pelos docentes de Educação Especial e por Assistentes Operacionais quando tal se justificou.

Este ano letivo, foram acompanhados 35 alunos, em regime semanal. Destes 35 alunos, 13 frequentaram a Educação Pré-Escolar, 17 o 1º ciclo, 3 o 2º ciclo e 2 frequentaram o 3ºciclo. A modalidade do apoio prestado foi individual ou em pequeno grupo (2 alunos).

Com este tipo de intervenção aumentou-se a intencionalidade comunicativa, estimulou-se a expressão verbal e não verbal, aumentando as interações verbais e sociais; foi possível reduzir medos, ansiedades e comportamentos de isolamento com estratégias de regulação das emoções. A promoção de comportamentos pró-sociais, o desenvolvimento emocional e a autoestima, bem como o fortalecimento dos vínculos afetivos e motivação para novos desafios, consideraram-se benéficos para o sucesso escolar, pessoal e social.

12. Apoio ao Estudo e Apoio Educativo

O Apoio ao Estudo e o Apoio Educativo são medidas essenciais, no âmbito do CAA, como um recurso pedagógico complementar às atividades letivas. Este apoio visou proporcionar aos alunos oportunidades adicionais para consolidar aprendizagens, desenvolver competências de estudo e superar dificuldades específicas que poderiam comprometer o seu percurso escolar.

O Apoio ao Estudo é uma medida aplicada a alunos de 2º e 3º ciclos, fora de sala de aula, com uma frequência semanal, às disciplinas Português e Matemática. Quanto ao Apoio Educativo este é direcionado para alunos de 1º ciclo, com frequência semanal, dentro do seu horário letivo, realizado em sala de aula.

O Apoio ao Estudo é destinado a alunos com dificuldades de aprendizagem, com planos de acompanhamento pedagógico ou sinalizados pelos docentes do conselho de turma, com a finalidade de reforçar as aprendizagens essenciais e promover o sucesso educativo. Este tipo de apoio é efetuado de uma forma mais próxima e personalizada, onde os alunos beneficiam de um espaço, com supervisão pedagógica, onde podem recuperar conteúdos, esclarecer dúvidas e organizar o seu estudo de forma mais eficaz.

As atividades desenvolvidas visaram a melhoria do desempenho escolar, o desenvolvimento de estratégias de estudo, a promoção da autonomia e da autoconfiança dos alunos, bem como a prevenção do insucesso e do abandono escolar, promovendo-se assim uma escola mais inclusiva e equitativa.

Em Conselho de Turma, e na sequência da identificação dos alunos que necessitavam de Apoio ao Estudo (AE), foram propostos e beneficiaram destes apoios 205 alunos a Português e 246 alunos a Matemática. Ao longo do ano letivo, os grupos de alunos foram sendo ajustados após os momentos de avaliação semestrais, em função dos resultados obtidos.

Quando o número de alunos era de certa forma avultado sentia-se alguma dificuldade em atingir os objetivos a que este apoio se propõe.

A avaliação desta medida e dos resultados obtidos é efetuada através de um relatório de avaliação semestral pelos docentes que prestam estes apoios.

13. Apoio Tutorial Específico

Esta medida insere-se no âmbito das respostas do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e visa assegurar um acompanhamento mais próximo e personalizado, promovendo a permanência dos alunos no sistema educativo e o seu sucesso escolar. Tem uma natureza temporária e excecional, destinada a alunos do ensino básico que se encontra numa situação

de insucesso escolar repetido, em risco de abandono escolar ou que revelem dificuldades significativas de integração e aproveitamento escolar.

A estes alunos é atribuído um professor tutor, que estabeleça uma relação de confiança e orientação, permitindo ao aluno desenvolver competências pessoais, sociais e académicas, essenciais para a sua integração e progressão escolar. Com este apoio procurou-se reforçar a ligação entre a escola e o aluno, criando um espaço de escuta e orientação, implementar estratégias de autorregulação, organização e responsabilidade, estimular a motivação e o envolvimento dos alunos no seu percurso educativo.

Com este apoio levou-se os alunos a elaborarem um plano de tarefas a realizar semanalmente, refletindo-se sobre os resultados obtidos em relação ao planeado e aos comportamentos e atitudes que estão na base dos obstáculos à aprendizagem. Em conjunto reforçou-se a necessidade de ter técnicas e métodos de estudo, bem como a organização de material escolar necessário à realização das tarefas propostas nas diferentes disciplinas. Acompanhou-se cada aluno na preparação e realização de tarefas escolares e preparação para os momentos de avaliação.

Beneficiaram deste apoio em regime semanal 24 alunos, dos quais 2 alunos frequentavam o 5.º ano de escolaridade, 4 alunos o 6.º ano, 9 o 7.º ano, 5 o 8.º ano e 4 o 9.º ano.

Consideramos que o Apoio Tutorial Específico constitui uma resposta educativa centrada no aluno, que valoriza a individualidade e promove a inclusão e o sucesso de todos.

Da avaliação destes apoios, considera-se que deve ser proposto um docente para apoiar estes alunos com perfil adequado e ajustado às suas necessidades específicas, de modo a promover-se uma relação de empatia entre aluno/tutor.

14. Português Inclusivo e Português Língua Não Materna

O Português Inclusivo foi um projeto que visou o apoio a alunos oriundos do Brasil com sessões semanais. Desenvolveram-se atividades de enriquecimento linguístico e estudo comparativo entre o "Português do Brasil" e o "Português de Portugal".

O Português Língua Não Materna refere-se ao ensino e aprendizagem para alunos que não têm o português como sua língua materna. Visou identificar a proficiência da língua, melhorar e desenvolver a comunicação e expressão em língua Portuguesa tendo em vista o sucesso educativo. O ensino de Português para alunos falantes de outras línguas contribuiu também para aumentar e promover as oportunidades de convivência global, abrindo portas para novos conhecimentos e novas experiências.

Realizaram-se atividades de envolvimento/protagonismo dos alunos no "Dia da Interculturalidade" com a elaboração de murais, pinturas, danças, leitura de poemas e

conversas com encarregados de educação. Realizaram-se atividades de interação com a comunidade local para a promoção da Língua Portuguesa e comemoraram-se datas e acontecimentos de momentos festivos e dias relevantes da História de Portugal.

No âmbito do **Português Inclusivo** foram apoiados 24 alunos propostos pelos conselhos de turma. Beneficiaram de apoio de **Português Língua Não Materna**, 32 alunos, sendo que 8 alunos estão no nível 0 de Proficiência Linguística; 7 no nível de proficiência linguística de iniciação A1; 14 no nível de proficiência linguística de iniciação A2 e 3 no nível de proficiência linguística intermédio B1.

No que respeita ao **1.º ciclo o PLNM** foi assegurado pelas docentes titulares de turma, com o apoio dos docentes de apoio educativo, em contexto de sala de aula. O acompanhamento foi realizado em conjunto com a turma, o que limitou a possibilidade de uma intervenção mais ajustada e individualizada às necessidades específicas de cada um destes alunos.

15. Mediador Linguístico e Cultural

No âmbito do Plano **"Aprender Mais Agora",** o Mediador Linguístico atua como ponte comunicacional e cultural, proporcionando um apoio personalizado que visa integrar, incluir e favorecer o sucesso educativo dos alunos migrantes no sistema escolar português.

Este projeto teve início no ano letivo transato e surgiu de acordo com a medida "2.1 Aprender Mais Agora", mediante a Nota-Informativa de 23/01/2025, MECI, para ajudar as escolas a darem respostas adequadas aos alunos estrangeiros recém-chegados, onde o Português não é língua oficial.

O Mediador Linguístico promoveu conversas formais e informais dentro e fora de sala de aula para promoção da inclusão, de alunos de PLNM. Fez acompanhamentos e deu apoio pedagógico dentro e fora de sala de aula. Realizou reuniões com encarregados de educação para os envolver nas atividades e na vida escolar. Incentivou os alunos à participação em atividades externas da escola, como visitas culturais e desportivas. Promoveu a utilização de aplicações digitais, como TALKPA.Ai para potenciar novas aprendizagens no aluno.

Participou em atividades de incentivo à Interculturalidade, a valorização da diversidade e a inclusão em ambiente escolar, colaborando nos processos de intervenção educativa com a EMAEI e o SPO, tendo em vista a identificação de necessidades emocionais e sociais dos alunos migrantes.

Usufruíram deste apoio 15 alunos, dos quais 5 frequentavam o 1.º ciclo, 6 o 2.º ciclo e 4 o 3.º ciclo, em regime semanal.

16. Coadjuvações em Sala de Aula

No Agrupamento, as disciplinas de Português e Matemática, ao nível do 2º e 3º Ciclos beneficiaram da coadjuvação de um tempo letivo semanal, tendo em vista o reforço das aprendizagens e o apoio à diferenciação pedagógica. Ao nível do 1º Ciclo, os docentes do 3º e 4º anos, do Centro Escolar de Alcanede e da escola do 1º ciclo de Amiais de Baixo, de Tremês e de Pernes, na hora em que os seus alunos tinham a disciplina de Inglês iam coadjuvar outras turmas com o intuito de reforçar e acompanhar atividades e novas aprendizagens. Ainda neste nível de ensino, foi feita a coadjuvação da disciplina de Educação Física, semanalmente durante 45 minutos, no Centro Escolar de Alcanede (7 turmas), na Escola Básica de Amiais de Cima (2 turmas), na Escola Básica de Tremês (3 turmas), na Escola Básica de Pernes (4 turmas). Na disciplina de Educação Musical, 2 docentes realizaram semanalmente em tempos de 45 minutos, coadjuvação nas Escolas Básicas de Arneiro das Milhariças (2 turmas), de Pernes (2 turmas), de Advagar (2 Turmas), de Amiais de Cima (2 turmas) e Centro Escolar de Alcanede (4 turmas). À disciplina de Educação Artística, 6 docentes estiveram afetos à coadjuvação desta disciplina nas Escolas Básicas de Abrã (2 turmas), Pernes (3 turmas), Gançaria (1 turma), Amiais de Baixo (4 turmas), Amiais de Cima (2 turmas), Casével (2 turmas), Tojosa (2 turmas) e no Centro Escolar de Alcanede (5 turmas).

17. Bibliotecas Escolares

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques de Alcanede tem 3 Bibliotecas Escolares no seu universo de intervenção: Biblioteca Escolar do Centro Escolar, da Escola Básica de Alcanede e a Biblioteca Escolar da Escola D. Manuel I, de Pernes. Promovem atividades direcionadas para todos os níveis de ensino, desde o Pré-Escolar ao 3º Ciclo do Ensino Básico. As Bibliotecas Escolares seguem as diretrizes estabelecidas pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Têm como missão proporcionar "serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efetivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação". Além disso, promovem e acompanham o desenvolvimento integral dos alunos, assumindo uma posição central e transversal na instituição escolar. Promovem diferentes literacias e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Apoiam os alunos em trabalhos de pesquisa ou estudo, individualmente ou em grupo, por solicitação do professor ou iniciativa própria dos alunos. Dinamizam atividades e projetos que sensibilizem a comunidade escolar para questões culturais e sociais e organizam

exposições relacionadas com a comunidade ou no contexto de comemorações nacionais ou internacionais.

Ao longo deste ano letivo, desenvolveram-se as seguintes atividades:

Currículo, Literacias e Aprendizagem

- **Formação de Utilizador (MIBE/Histórias do Futuro – IA na Biblioteca) -** Apresentação da BE, recursos, CDU, Peddy Paper e Guia do Utilizador (**5.º ano | 3 turmas | 65 alunos).**
- **BIG6 – Pesquisa de Informação -** Apresentação do modelo BIG6 e realização de Kahoot (**5.º ano | 3 turmas | 65 alunos)**
- **Direitos de Autor e Creative Commons -** Sessão prática e Kahoo t(**7.º ano | 4 turmas | 74 alunos)**
- **Fake News e Inteligência Artificial -** Debate, exemplos práticos e criação de Mini-Guia Anti-Fake digital (**9.º ano | 4 turmas | 67 alunos)**
- **Ser Influencer -** Utilização responsável das redes sociais e criação de cartaz digital (**6.º ano | 4 turmas | 78 alunos)**
- **SuperSearchers -** Pesquisa online segura e responsável (**8.º ano | 4 turmas | 69 alunos)**
- **Lápis Azul da Censura** - Reflexão sobre a censura durante a ditadura; exposição temática (**9.º ano | 4 turmas | 67 alunos)**
- **Outubro Rosa e Novembro Azul -** Sensibilização para a saúde e construção de laços simbólicos (**2.º e 3.º ciclos | 19 turmas | 706 alunos)**

Apoio a atividades curriculares

- **Dia Mundial da Música -** Exposições, jogos interativos, aulas e dinâmicas musicais (**5.º e 6.º anos | 143 alunos)**
- **Implantação da República (5 de Outubro) -** Exposição e montra de livros (**9.º ano | 4 turmas | 67 alunos)**
- **Dia Mundial da Alimentação -** Jogos e exposição de receitas (**6.º ano | 4 turmas | 145 alunos)**
- **Semana dos Afetos – "Amor ao Cubo é..."-** Instalação artística e exposição (**8.º ano | 4 turmas | 69 alunos)**
- **Dia Internacional da Mulher -** Exposição "Mulheres para Sempre" (**3.º ciclo | 144 alunos)**
- **Dia da Internet Mais Segura**- Kahoot e mural "Estar Seguro na Net".
- **Comunidade escolar**

Divulgação de trabalhos dos alunos

- **Dia da Matemática -** Exposição de trabalhos (**5.º ao 9.º ano | 353 alunos)**

- **Viagem no Tempo e no Espaço -** Exposição de trabalhos de História (**5.º, 7.º e 8.º anos| 208 alunos)**
- **25 de Abril -** Exposição temática (**9.º ano |145 alunos)**
- **Oficina de Teatros de Papel -** Exposição de trabalhos realizados com o escritor Carlos Alberto Silva **(59 alunos)**

Outras exposições

- Abelhas; Trabalhos de Educação Tecnológica (5.º ano); Agamógrafos (7.º, 8.º e 9.º anos)

Promoção da leitura

- **Projeto "10 Minutos a Ler" -** Implementação em todo o Agrupamento. (**919 alunos)**
- **Leituras Improvisadas -** Leitura voluntária de poemas. (1**5 participantes)**
- **Autor do Mês: Ilse Losa -** Exploração da obra *O Príncipe Nabo*. **5.º ano | 65 alunos;**
- **Luísa Ducla Soares -** Exploração da obra *O Rapaz e o Robô*. **6.º ano | 78 alunos**
- **Onjali Q. Raúf -** Exploração da obra *Um Rapaz ao Fundo da Sala*. **7.º ano e 8.ºC | 94 alunos**
- **George Orwell -** Exploração da obra *O Triunfo dos Porcos*. **8.º ano | 69 alunos**

Outras atividades de leitura

- **Guardiãs do Planeta**
- **Bingo das Histórias**
- **Miúdos a Votos**
- **Leitura sobre Rodas -** Circulação de baús com livros para o **Pré-escolar e 1.º ciclo | 356 alunos**
- **Concurso Leituras em Voz Alta -** Envolvimento de todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos. (**353 alunos abrangidos sendo 107 destes participantes nas eliminatórias)**
- **Feira do Livro**;
- **Hora do Conto -** Pré-escolar e 1.º ciclo, **512 alunos**
- **Semana da Leitura - l**eituras em vários espaços da escola. **353 alunos**
- **Encontro com a escritora Isabel Lourenço - 6.º ano | 78 alunos**

Projetos e Parcerias

- **Miúdos a Votos (RBE)**
- Organização do processo eleitoral dos livros. - **353 alunos**
- **Diagnóstico de Fluência Leitora -** Leitura e atividades de exploração. **48 alunos**
- **Café com Livros -** Feira do Livro, música e poesia. **177 alunos e comunidade educativa**
- **Semana dos Afetos -** Cartas, postais, correio dos "Cupidos da BE". - **353 alunos**
- **Ler Fora da Escola -** Trabalho com famílias e pré-escolar - **20 crianças/famílias**
- **Dia da Escola Aberta -** Sessões de leitura e apresentação da BE. - **96 alunos**

- **Receção ao Aluno -** Ateliê "Passaporte da Leitura" - **65 alunos**
- **Chá com Livros (UCA)**
- **Campanha de Doações**
- **Dia Mundial do Cancro -** Mural temático.
- **Dia Mundial de Combate ao Bullying -** Mural de sensibilização.
- **Feira dos Minerais**

Em suma: as Bibliotecas são um espaço de a educação inclusiva que enriquece os contextos e estratégias de ensino e aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de literacias diversas, em articulação com todas as disciplinas e projetos escolares, tendo em vista o sucesso pessoal e académico dos alunos.
Ao longo do ano letivo, as Bibliotecas Escolares promoveram atividades de literacia da informação, dos media e da leitura, desenvolveram iniciativas de promoção do livro e da leitura, e reforçaram a articulação curricular e interdisciplinar através de projetos, exposições e atividades comemorativas dirigidas a toda a comunidade educativa.
Foram atingidos os objetivos de ação de cada uma das Bibliotecas Escolares do Agrupamento.

18. Sala do Futuro e Sala Laboratório de Educação Digital (LED)

A Sala do Futuro é um espaço de ensino e aprendizagem ao serviço na Escola Básica de Alcanede que pode ser requisitada pelos docentes, com o objetivo de dinamizarem práticas pedagógicas digitais, que incentivem e motivem os alunos para a descoberta de novos conhecimentos, para a interação, comunicação e trabalho em equipa, competências estas, que devem ser desenvolvidas nos processos de aprendizagem. É uma sala equipada com tecnologia que privilegia aprendizagens suportadas em hardware e software, pedagogias digitais, tendo em vista o aproveitamento escolar positivo.
Estas salas estão organizadas por áreas de aprendizagem, suportadas com equipamentos tecnológicos que permitem a interação entre alunos; coloca o aluno no centro da aprendizagem, de modo que este faça a planificação e produza o seu próprio trabalho; apresente e comunique o seu conhecimento e pensamento crítico, suportados nas pesquisas elaboradas, com recursos a equipamentos tecnológicos; é um espaço dedicado à partilha de ideias e apresentação de conteúdos abordados.
A Sala do Futuro permitiu a realização de encontros e reuniões com docentes e alunos envolvidos nos Projetos Erasmus do 2º e 3º ciclos, aquando das mobilidades no nosso país.

Ao nível do 1º Ciclo, a dinamização dos equipamentos de apoio à aprendizagem relacionados com a Sala do Futuro, foi efetuada em contexto de sala de aula, através da Programação e Robótica, na disciplina de Oferta Complementar STEAM L@b.

Na Escola D. Manuel I de Pernes, promoveram-se atividades de programação, robótica, impressão 3D, realidade virtual e aumentada e deu-se apoio à integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas. Procedeu-se à articulação de atividades com a equipa PADDE, Escola Digital, Biblioteca Escolar e Plano Anual de Atividades, prestando ainda apoio técnico e pedagógico a docentes e alunos na utilização dos recursos tecnológicos do Agrupamento. Estas atividades estiveram ao alcance dos alunos e professores do 2º e 3º Ciclos.

Ao longo deste ano letivo, as dificuldades sentidas centraram-se, sobretudo, na limitação de tempo para a dinamização de atividades, na conciliação de horários e na necessidade de atualização permanente de competências e recursos tecnológicos. Estes constrangimentos constituem oportunidades de melhoria para reforçar a utilização do Laboratório de Educação Digital e potenciar o seu impacto junto da comunidade educativa.

Sugere-se o reforço da articulação entre o Centro de Apoio à Aprendizagem, os docentes e as restantes estruturas do Agrupamento, promovendo a partilha de práticas e a utilização de recursos digitais e tecnologias de apoio. Considera-se igualmente importante continuar a investir na atualização dos recursos tecnológicos e na formação dos docentes, para uma resposta cada vez mais inclusiva e ajustada às necessidades dos alunos.

19. Clube de Ciência Viva

O "Clube de Ciência Viva" tem a sua tónica no colocar os alunos a fazer, a mexer, a experimentar e não só a observar, fomentando, assim, o lema "Aprender, Fazendo!". Procura motivar os alunos/comunidade escolar para a aprendizagem das Ciências Experimentais e desenvolver atitudes e comportamentos protetores do ambiente, tendo em vista um futuro mais sustentável.

É um clube que funciona fora da mancha letiva dos alunos, nomeadamente nos horários de final da manhã e nos tempos livres dos alunos de 2º e 3º ciclos das escolas básicas do agrupamento, de modo a permitir uma maior envolvência nas suas atividades.

Ao nível do Pré-Escolar e 1º ciclo pode ser requisitado para a dinamização de atividades numa sala da Escola do 1º Ciclo de Arneiros das Milhariças, em articulação com a docente responsável pelo espaço.

No CCViva na Escola "Cientista de Palmo e Meio", na escola básica de Arneiro das Milhariças foram desenvolvidas atividades experimentais com os alunos das EB e JI que visitaram o Clube. Realizaram-se atividades experimentais relacionadas com o Dia da Alimentação e da

Interculturalidade. Foram postas em prática as experiências dos manuais de Estudo do Meio e outras propostas pelo Clube. Foram apresentadas atividades de robótica e feita a sua apresentação no Fórum Nacional de CCV na Escola 2026- Santarém. Realizou uma atividade "Análise sensorial dos alimentos", "LIFE Predator - Peixes dos rios de Portugal. Participou-se no Concurso "Hotel de Insetos Polinizadores" da QUERCUS, Ação com apicultor correlacionado com o Projeto "Polinizadores" do Agrupamento para este ano e para o próximo. Nestas atividades estiveram envolvidos 31 alunos do ensino Pré-escolar e 1º Ciclo.

Quanto ao 2º e 3º ciclos também foram apresentados e desenvolvidos os seguintes projetos/atividades:

- o Projeto Polinizadores Protegidos - Planeta Sustentável;
- Projeto queres ser meu Padrinho;
- Monitorização de Insetos;
- Exposição Insetos em Ordem;
- Inferência dos invertebrados bentónicos na qualidade da água doce (ribeiros) e Upcycling de Pneus para canteiros de plantas polinizadoras.
- Palestra com o Entomólogo Albano Soares aberta à Comunidade; Observação de Insetos, Participação no Fórum Clubes Ciência Viva;
- Palestra com um Apicultor para 5º e 6º anos, dinamizada pela Bióloga Sofia Quaresma no âmbito das causas e consequências da diminuição de insetos.

Ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico, refere-se na dificuldade em conseguir transporte para se fazer deslocar mais alunos para usufruiu do espaço e materiais deste Clube.

Ao nível do 2º e 3º Ciclos salienta-se a dificuldade em articular os horários do Clube com os Horários dos alunos, bem como a falta de algum material específico para o desenvolvimento dos projetos. Neste nível de ensino sugere-se que o Clube possa funcionar em blocos de 90 minutos, de modo a permitir realizar as atividades sem o condicionamento do tempo restrito, propondo-se ainda que estejam dois docentes em simultâneo na dinamização das atividades.

O nosso Agrupamento, voltou a estar em destaque a nível nacional, tendo recebido uma Menção Honrosa nos Prémios Nacionais da Educação 2026, na categoria Ciência, com o projeto “II Congresso de Cientistas de Palmo e Meio”. Este reconhecimento, valoriza uma iniciativa que coloca os alunos no centro da descoberta, incentivando a curiosidade, o pensamento critico e o gosto pelas ciências desde tenra idade.

20. Projeto de Partilh@com

O Projeto Partilh@com visa estimular a prática da cidadania, da solidariedade e do voluntariado, promover a partilha de afetos e vivências entre diferentes gerações, desde o Pré-Escolar ao terceiro ciclo do Ensino Básico. Procura aproximar os contextos Escola-

Família-Comunidade, estabelecer parcerias com instituições de cariz social e incentivar a deteção de problemas sociais.
Este ano letivo, deu continuidade à atividade de Partilha do Pão Por Deus, com donativos de produtos alimentares e brinquedos para famílias carenciadas do agrupamento.
Na sequência dos constrangimentos criados pela "Tempestade Kristin", o agrupamento e a comunidade escolar e local, dinamizou uma campanha de recolha de bens de primeira necessidade, intitulada "Juntos Criamos Esperança", tendo os bens adquiridos sido entregues a uma IPSS de Vieira de Leiria, "Jardim dos Pequeninos – Associação de Promoção Social" e no centro de Recolha da Autarquia Local.
As atividades desenvolvidas corresponderam, com sucesso, aos objetivos dos projetos.
Com estas ações vamos realizando a missão conjunta de educar os nossos alunos para os valores humanistas, solidários e de partilha com a mudança de comportamentos e mentalidades ao serviço do próximo.
Os responsáveis por este projeto não encontram constrangimentos no seu desenvolvimento porque se faz a articulação pontual na superação de pequenos obstáculos. Sugerem a criação de um placard de divulgação/comunicação das atividades que se desenvolvem nas escolas com a intenção de valorizar o trabalho desenvolvido pela comunidade escolar.

21. Clube Europeu

O Clube Europeu tem como tónica de ação dinâmicas relacionadas com O Projeto Erasmus+, eTwinning e o Parlamento dos Jovens. Participar nestas iniciativas é uma forma de valorizar o trabalho dos docentes e de inspirar a multiplicação de práticas bem-sucedidas na partilha com outras instituições educativas, nacionais e internacionais.
O Clube Europeu fez a divulgação dos projetos Erasmus e desenvolveu atividades e mobilidades previstas no âmbito do Projeto Erasmus+ "Unite for Equality", premiado com o 1º lugar nos Prémios Nacionais de Educação, na categoria Cidadania. Este reconhecimento, destaca o trabalho consistente e inovador e comprometido com a comunidade educativa na promoção de valores de igualdade, o respeito e a inclusão.
Realizaram-se reuniões de trabalho com docentes, alunos e encarregados de educação para organização e planeamento das atividades a desenvolver na receção aos parceiros europeus.
Quanto ao Parlamento dos Jovens dinamizaram-se atividades de promoção da educação para a cidadania, incentivando os alunos a refletirem sobre temas da atualidade e a participarem ativamente na vida democrática. Os alunos do 9.º ano e restantes alunos do Clube Europeu do Agrupamento de Escolas realizaram uma visita de estudo à Assembleia da República, em Lisboa. Durante esta iniciativa de cariz pedagógico e cívico, os alunos tiveram a oportunidade única de percorrer os espaços mais emblemáticos do Palácio de São Bento,

incluindo o Hemiciclo, a Biblioteca Passos Manuel e o Salão Nobre, compreendendo melhor o funcionamento democrático do nosso país. Esta atividade teve o apoio dos Senhores Deputados Ricardo Carlos, Isaura Morais e Inês Barroso, que orientaram e acompanharam os nossos jovens de forma excecional. Sentiram um enorme acolhimento e empatia por parte da Senhora Secretária Isabel Mendonça. Esta foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora que contribuiu para a formação dos nossos alunos enquanto cidadãos ativos e informados.

Foi organizada uma visita de estudo ao Parlamento Europeu, Bruxelas, a convite da deputada Carla Tavares. Esta atividade contou, também, com a participação dos alunos sénior da Universidade Cultural de Alcanede. Da avaliação destas atividades conclui-se que a escola deve promover o respeito pela diversidade de opiniões e diálogo construtivo que permitem aos jovens refletir sobre as suas preocupações e aspirações.

Dinamizaram um atelier e exposições no âmbito do Dia do Agrupamento e da Interculturalidade, envolvendo todos os alunos das diferentes nacionalidades existentes no Agrupamento, com atividades de divulgação da cultura e tradições.

Comemorou-se ainda o Dia da Europa e outras datas e dias europeus/internacionais.

Organizaram-se: a receção e acompanhamento de parceiros europeus em mobilidades ao estrangeiro; realizaram-se reuniões de divulgação e envolvimento dos Encarregados de Educação; Organização e participação de docentes em cursos de formação, mobilidade de alunos no âmbito do programa Erasmus+, promovendo a internacionalização do Agrupamento, a inclusão, a interculturalidade e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e linguísticas dos alunos.

Referimos ainda, que foi efetuada a avaliação das atividades do Clube Europeu, pelos alunos através de questionários.

Envolveram-se de forma ativa no Clube Europeu, 50 alunos do Agrupamento."

22. Projeto de Educação para a Saúde

O Projeto "Promoção e Educação para a Saúde" (PES), tem como principais objetivos educar para um estilo de vida saudável e promover comportamentos responsáveis. Visa desenvolver competências que permitam aos alunos confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis.

As atividades do PES foram direcionadas para os alunos da educação Pré-Escolar ao 3º ciclo do Ensino Básico. No sentido de ir ao encontro dos objetivos deste projeto desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Direcionada à Comunidade Escolar e em parceria com a Bibliotecas Escolares e Grupo Disciplinar de Ciências Naturais: Educação Alimentar e Atividade Física; Comemoração do Dia Mundial da Alimentação; Realização da Feirinha da Alimentação Saudável, com venda de lanches preparados pelos alunos do 9.º ano; Elaboração de cartazes sobre o teor de açúcar nos alimentos; Exposição de receitas elaboradas a partir de sobras alimentares;
- **"Saltita, Saltita, Não Comas Só Batata Frita"** - Ação de sensibilização para a prevenção da obesidade e promoção de hábitos de vida saudáveis. Direcionada a alunos do 5.º ano e em pareceria com a CLDS 5G Santarém.
- **Caminhada pela Saúde e pelo Ambiente** – Atividade com recolha de resíduos sólidos e com o objetivo de promoção da atividade física, convívio, bem-estar e consciência ambiental. Participaram os alunos do 2.º e 3.º ciclos, atividade realizada em parceria com o Eco-Escolas, Clube Ciência Viva, Ciências Naturais, Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento, Direção, pessoal docente e não docente.
- **Afetos e Educação para a Sexualidade (Infeções Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contracetivos)** – Realizou-se uma sessão de sensibilização sobre sexualidade responsável, respeito pelo corpo, prevenção das IST e gravidez não planeada. Apresentação dos diferentes métodos contracetivos. Direcionada a Alunos do 9.º ano, em parceria com o Projeto "Escolhas que Contam" – Ajuda de Mãe.
- **Comportamentos Aditivos e Dependências "Mitos e Realidades"** – Promoveram-se Sessões de prevenção sobre álcool, tabaco, canabinóides e respetiva legislação. Atividades desenvolvidas em contexto de aula de Ciências Naturais nas turmas do 9º ano, em parceria com o grupo disciplinar de Ciências Naturais e com a Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência.
- **Saúde Mental e Prevenção da Violência (Dia Mundial contra o Bullying)** - Ações de sensibilização sobre prevenção do bullying, denúncia e respeito pelos pares. Atividade para os alunos do 2.º ciclo, com a parceria da APAV e Equipa Escola Sem Violência, Escola Sem Bullying.
- **Espetáculo "Mal-Me-Quer"** – Participação no Teatro-debate sobre violência no namoro e relações interpessoais, para os alunos do 8º ano em parceria com a Câmara Municipal de Santarém.
- **"Comportamento Gera Comportamento"** - Ação de sensibilização para a prevenção da violência e discriminação, direcionada aos alunos dos 6.º, 7.º e 9.º anos, em parceria com a CLDS 5G Santarém e APAV.
- **"Veste Outra Pele, Que Importa se És Ela ou Ele?"** - Atividade de sensibilização para a igualdade e combate à discriminação, com Experiência prática em diferentes

contextos profissionais, direcionada às turmas do 9.º ano em parceria com a CLDS 5G Santarém e Casa Pia de Lisboa.

Na Promoção da Saúde e Bem-Estar:

- Outubro Rosa; Campanha de sensibilização para a prevenção do cancro da mama; Decoração temática e construção de Laço Humano Rosa; Novembro Azul; Campanha de sensibilização para a prevenção do cancro da próstata; Construção do Laço Humano Azul. Estas atividades destinaram-se a toda a comunidade escolar em parceria com as Bibliotecas Escolares.
- Higiene do Sono - Sensibilização para a importância do sono e estratégias para uma higiene do sono adequada. (Público-alvo: Alunos do 5.º ano em Parceria com a Saúde Escolar);
- Saúde Oral- Sensibilização para a importância da higiene oral e prevenção de problemas dentários (Alunos do 2.º ciclo em parceria com o Instituto de Medicina Preventiva).
- HPV – Vírus do Papiloma Humano - Sessão de prevenção sobre transmissão, consequências e medidas de proteção (Alunos do 9.º ano) e Exposição Solar - Sensibilização para os riscos da exposição solar excessiva e prevenção do cancro da pele (Alunos do 6.º ano) em a parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Segurança e Primeiros Socorros; Suporte Básico de Vida - Workshop teórico-prático sobre cadeia de sobrevivência, reanimação, desobstrução da via aérea e posição lateral de segurança (Alunos dos 6.º e 9.º anos); Primeiros Socorros e Evacuação - Formação em evacuação em situação de emergência e procedimentos básicos de socorro (Alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo). Estas atividades foram dinamizadas pelos Bombeiros Voluntários de Alcanede e Pernes e Proteção Civil de Santarém.

Síntese Global: As atividades envolveram a comunidade escolar e alunos dos diferentes níveis de ensino, contando com a colaboração de diversas entidades externas, nomeadamente APAV, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Bombeiros Voluntários, Equipa de Saúde Escolar, CLDS 5G Santarém, Casa Pia de Lisboa e Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência.

Temos ainda a referir que o Projeto PES articulou com a Saúde Escolar na elaboração dos Planos de Saúde Individual para alunos com Diabetes, reunindo com as famílias, diretores de turma, assistentes operacionais dos alunos com esta condição de saúde de modo definir estratégias de atuação e procedimentos a ter em caso de necessidade de intervenção durante uma hipoglicémia ou hiperglicemia.

O grupo de trabalho sente necessidade de mais tempo fora da componente letiva para se dedicarem ao projeto no planeamento e contactos a estabelecer com entidades parceiras.

23. Desporto Escolar

O Desporto Escolar constitui uma atividade de complemento curricular, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro, na sua redação atual. Trata-se de um conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, em regime de liberdade de participação e de escolha. Estas atividades estão integradas no plano de atividades da escola e são coordenadas no âmbito do sistema educativo, sendo desenvolvidas nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Promove a saúde e a condição física, na aquisição de hábitos e condutas motoras saudáveis e no entendimento do desporto como fator de cultura, a cidadania, inclusão, ética e valorização do desporto verde e sustentável.
O Desporto Escolar, no Agrupamento D. Afonso Henriques está organizado por Grupos/Equipa de Voleibol (20 alunos); Ténis de Mesa (23 alunos); Futsal Masc. (26 alunos); Atividades Rítmicas Expressivas-Dança (21 alunos); Padel (23 alunos); Xadrez (18 alunos) Escola Ativa em Pernes (28 alunos) e em Alcanede (27 alunos).
As atividades desenvolvem-se, maioritariamente nas tardes de 4ª feira, com treinos semanais em contexto escolar. Realizam-se encontros e competições dos Grupos/Equipa segundo a diretrizes de organização do desporto escolar. Realizam-se também torneios inter-turmas e o Corta-Mato Escolar e Distrital. Promoveu-se também a formação de árbitros dentro de cada modalidade.
Temos a referir que os alunos participam com bastante empenho tentando sempre superar os desafios inerentes a cada modalidade. No futsal de iniciados masculino obteve-se um 4º lugar na fase final do Desporto Escolar.
Continuou-se a dar a possibilidade aos alunos do Desporto Escolar de poderem vivenciar experiências numa aula de Surf, em articulação com a Escola de Surf de Peniche.
Continua-se a sentir constrangimentos na prática de atividade física, na Escola Básica D. Manuel I, por não haver um Pavilhão Gimnodesportivo.

24. Projeto Eco Escolas

O Projeto Eco-Escolas pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido.
Neste sentido, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Na Escola do 1º Ciclo de Tremês participaram 85 crianças e alunos do pré-escolar e 1º ciclo nas atividades de Hasteamento da Bandeira do Eco-Escolas; Cantar o Hino;

Brigada dos Recreios; Brigada dos contadores; Horta Pedagógica; Plantação de Árvores e Girassóis; Construção de bebedouros e comedouros; Reparação do sistema de recolha de água da chuva; Manutenção da Compostagem; Sessão de sensibilização aos peixes dos Rios Portugueses; Sessão de sensibilização para o uso responsável de energia; Playnetário móvel 360; e a Construção de um painel de azulejos- Mural.

- No Centro Escolar de Alcanede participaram 213 crianças/alunos no desenvolvimento das atividades relacionadas com os seguintes temas:
    - Poupança de Energia e Água, Resíduos com a reutilização de materiais em atividades de Expressão Plástica, Limpeza e embelezamento dos espaços escolares;
    - Recolha de tampas plásticas para causas solidárias (em articulação com o Grupo de dadores de sangue de Pernes);
    - Dinamização da Caminhada pelo ambiente e pela saúde (PES + CN + CDD) com recolha de resíduos sólidos poluentes do ambiente durante o percurso definido;
- A Escola Básica de Arneiro das Milhariças desenvolveu as seguintes ações:
    - Colaboração com o projeto "Polinizadores" com a participação no Concurso "Hotel dos Insetos Polinizadores" da Quercus; Ação com apicultor;
    - Atividade de articulação- RESITEJO, FREEDINOV- "A Viagem do ovo".

Na Escola Básica de Arneiro das Milhariças participaram neste projeto 31 alunos do pré-escolar e 1º ciclo.

Os constrangimentos sentidos estão relacionados com a falta de tempo para concretizar todas as atividades constantes no Plano de Ação do Programa Eco-Escolas.

Todas as ações desenvolvidas alcançaram os objetivos do Clube, minimizando e alterando comportamentos e atitudes que colocam em risco o ambiente, procurando-se uma maior sustentabilidade do Planeta.

25. Plano Nacional das Artes (PNA)

O Plano Nacional das Artes tem como objetivos levar os alunos a terem uma participação ativa na defesa e conservação do património cultural e ambiental das freguesias de abrangência do Agrupamento; tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida; promover o acesso à cultura aos cidadãos, em particular à comunidade educativa; incentivar a valorização das artes, do património cultural e ambiental.

O PNA carateriza-se pela capacidade de articulação com todos os outros projetos dinamizados no Agrupamento, uma vez que são dinamizados pelos professores titulares/professores das disciplinas. Todos os alunos do agrupamento participaram pelo menos em uma atividade planificada.
De acordo com a plano de ação do Projeto Cultural de Escola (PCE) "Terras com Voz", todas as atividades foram avaliadas com Satisfaz Bastante. Os docentes referiram que através delas foram abordados, explorados e reconhecidos, alguns aspetos culturais da comunidade, o que permite que não caiam no esquecimento e perdurem no tempo valorizando a identidade própria e as características de cada região.
Considerando que este agrupamento é multicultural, existindo vinte e duas nacionalidades, a escola procurou incluir todos, sem exceção, valorizando a diversidade cultural, realçando e divulgando as tradições e as vivências individuais, nomeadamente com a celebração do Dia da Interculturalidade/Dia do Agrupamento.
Considerou-se que as atividades desenvolvidas no projeto tiveram um início um pouco tardio, dificultando-se assim a concretização de alguns projetos ao nível do 2º ciclo de escolaridade.

26. Projeto Playfood

O projeto "Playfood" tem como objetivo formar consumidores sustentáveis e responsáveis para o amanhã, através de experiências educativas digitais baseadas em jogos, dirigidas a crianças do ensino básico. Tem ainda como grande objetivo envolver a comunidade escolar, a fim de propagar, disseminar e replicar o projeto e ampliar o seu impacto a nível nacional, abrangendo 4 temas principais:

1. Cultivar os nossos próprios alimentos;
2. Desenvolver uma alimentação local e sazonal;
3. Incutir a redução do desperdício alimentar;
4. Sensibilizar para as alterações climáticas e incentivar para uma economia circular.

Este projeto está a ser desenvolvido em três países, Portugal, Bélgica e Grécia, em parceria com várias organizações de cada país. Em Portugal está envolvido o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, que abrange a escola EB1/JI de Casével; a Regenerative HeaLthcare European Association (RHEA) e ainda como parceria local, a herdade "Vivid Farms", localizada em Casével, que está a construir um sistema alimentar mais saudável e consciente, através da inovação e esforço coletivo.
Desenvolveram-se algumas atividades práticas, como plantações na quinta e no recreio da escola, formações com os encarregados de educação, encontros entre os vários países intervenientes, envolvendo sempre a comunidades escolar. Estas atividades tiveram uma

boa participação e contribuíram para a sensibilização de uma agricultura sustentável. O projeto terá continuidade no próximo ano letivo, com o intuito de desenvolver o jogo digital, como objetivo principal.

Representantes do Agrupamento e da EB1/JI de Casével, estiveram no 2º encontro do Projeto "Playfood" em ThessaloniKi, na Grécia, com o objetivo de obterem formação através de momentos de partilha, reflexão e aprendizagem, tendo sido desenvolvidas atividades dinâmicas que permitiram aprofundar temáticas relacionadas com a alimentação saudável, sustentabilidade e a relação entre as escolhas individuais e o seu impacto no ambiente. No meio local em articulação com a comunidade realizaram-se encontros sobre os temas "Famílias em Ação Contra o Desperdício Alimentar" e "Alterações Climáticas e Economia Circular: Do Conhecimento à Ação!".

Estão envolvidos neste projeto 51 alunos e famílias.

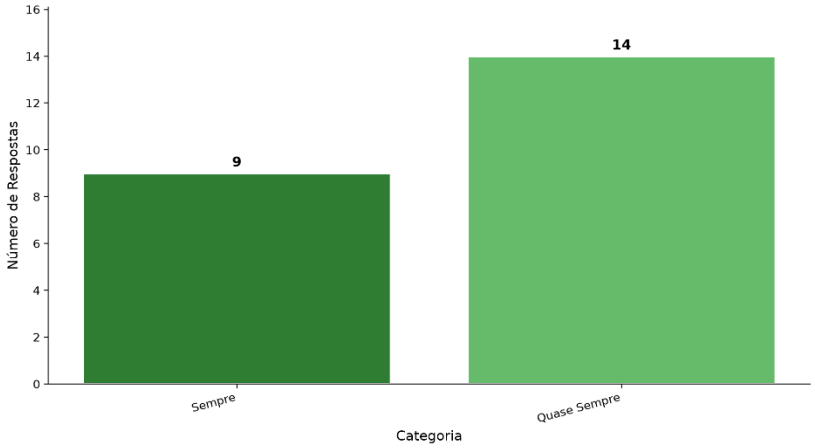
A coordenadora do Projeto considerou que deveria ter sido despendido um maior espaço de tempo de modo a aprofundar-se o conhecimento dos temas trabalhados durante as atividades desenvolvidas. Como tal entende que para poder potenciar o projeto será importante desenvolver as atividades práticas em articulação com as áreas curriculares.

27. Análise de resultados em relação ao funcionamento do CAA

Para a recolha dos dados relativamente ao funcionamento do CAA, este ano letivo foram aplicados questionários Forms a cada responsável/coordenador, por cada uma das valências, Clubes e Projetos, às Assistentes Operacionais que atuavam diretamente com alunos que estavam afetos às 2 valência do Agrupamento, bem como aos Encarregados de Educação dos alunos destas mesmas valências. Na totalidade responderam ao questionário 24 docentes, 7 Encarregados de Educação e 8 Assistentes Operacionais.

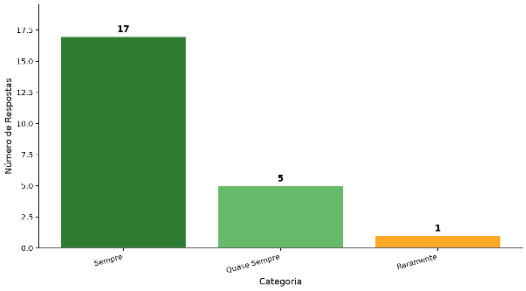
Os resultados dos questionários aplicados refletem-se nos gráficos abaixo apresentados.

- **Questionário direcionado aos coordenadores de cada Projeto/Clube/Valência.**
  - O(s) aluno(s), de uma forma global, revelaram interesse pela(s) atividade(s) realizadas, demonstrando motivação e empenho?

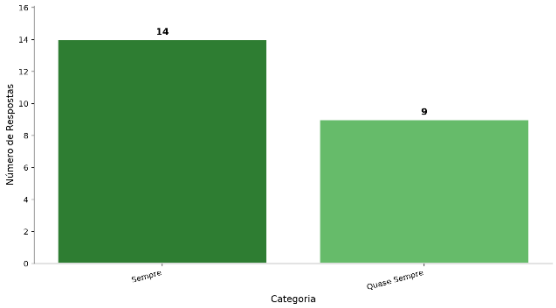


  - Ao nível académico, o CAA ajuda os alunos a:

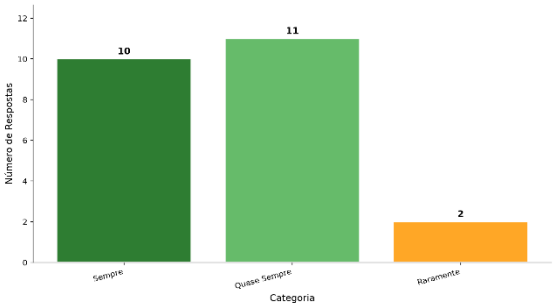
Melhorar as suas competências académicas, tais como leitura, escrita, matemática, etc.



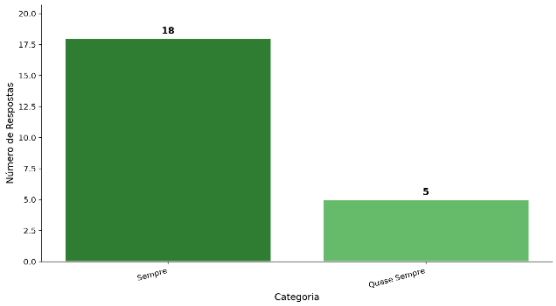
Superar as suas dificuldades de aprendizagem.



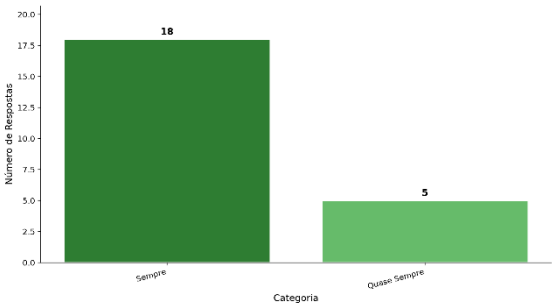
Preparar-se para os exames/provas/avaliação sumativa.



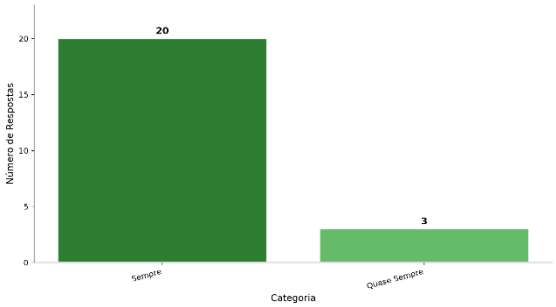
Melhorar as competências de organização e de estudo.



Alcançar o sucesso escolar.

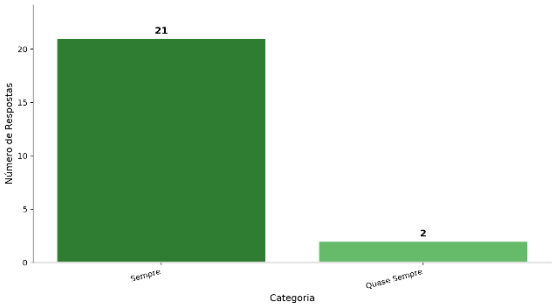


Promover um ambiente saudável e de bem-estar físico e emocional.

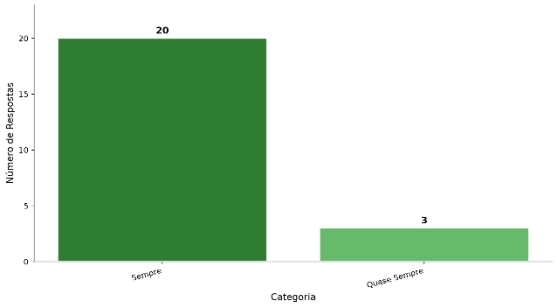


- <u>Ao nível pessoal e social, o CAA ajuda os alunos a:</u>

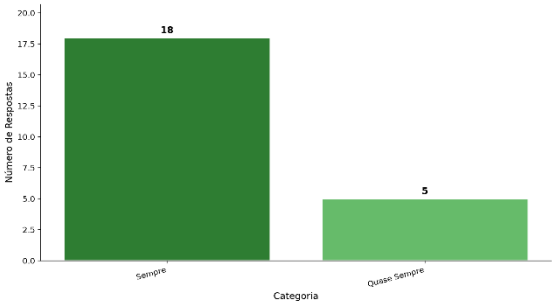
Desenvolver a sua autoestima e autoconfiança.



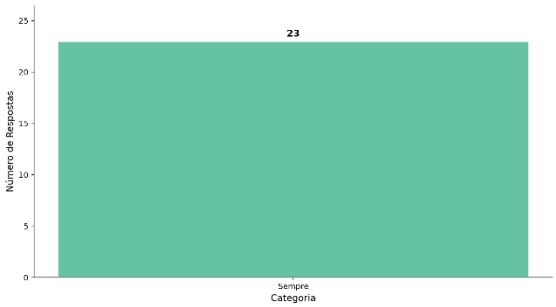
Desenvolver competências sociais e de comunicação.



Aprender a trabalhar em equipa.

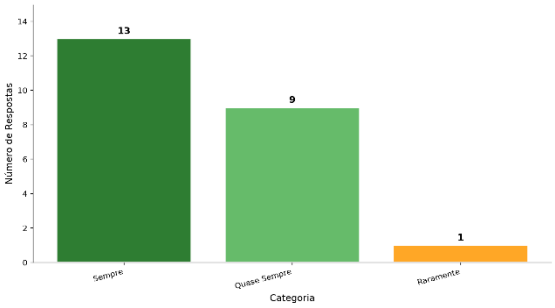


Promover a inclusão na comunidade escolar.

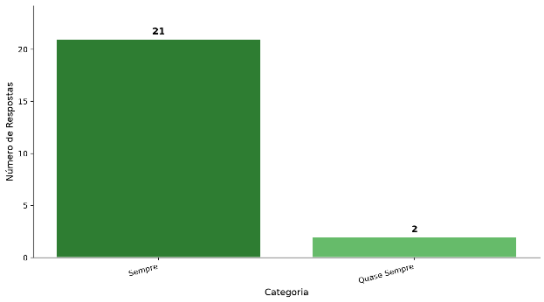


- Ao nível do lazer e do tempo livre, o CAA ajuda os alunos a:

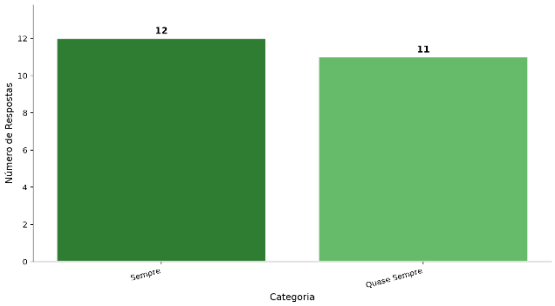
Desenvolver competências para o lazer e o tempo livre.



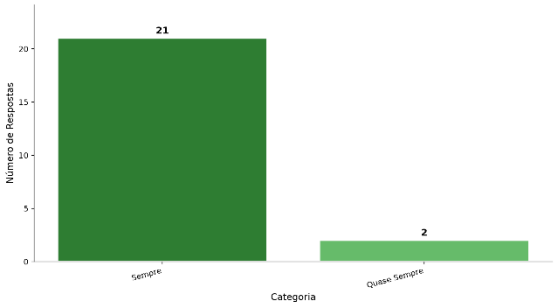
Aumentar a perceção dos alunos sobre a importância do cumprimento das regras.



Proporcionar momentos de diversão e descontração.

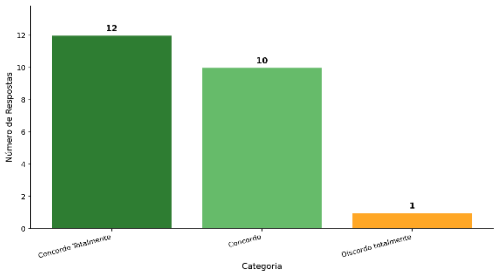


Melhorar o clima de convivência na escola.

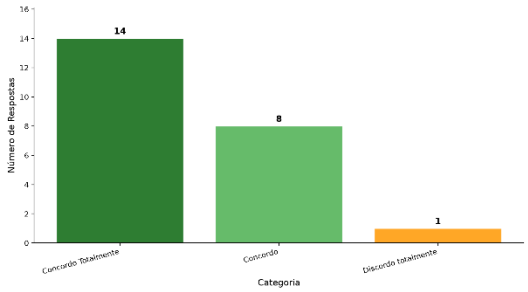


- Avaliação do funcionamento. Acompanhamento individualizado.

Os alunos são acompanhados de forma individualizada, de acordo com as suas necessidades.

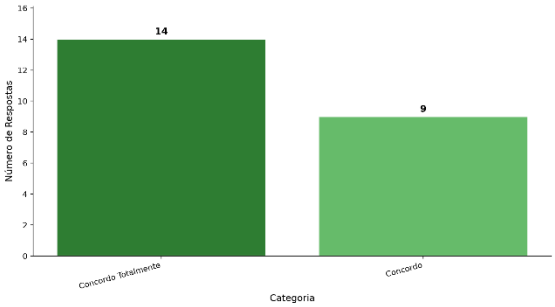


Os profissionais do CAA estão disponíveis para acompanhar os alunos de forma flexível.

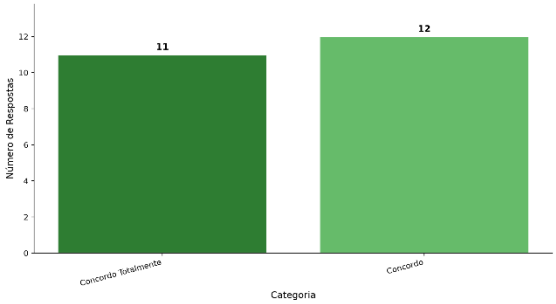


- Avaliação do funcionamento. Apoio ao trabalho curricular.

O CAA oferece apoio ao trabalho curricular dos alunos.

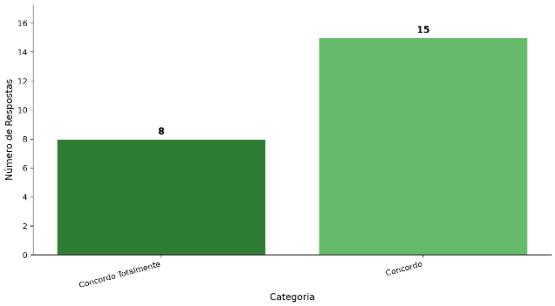


O apoio é adequado às necessidades dos alunos.

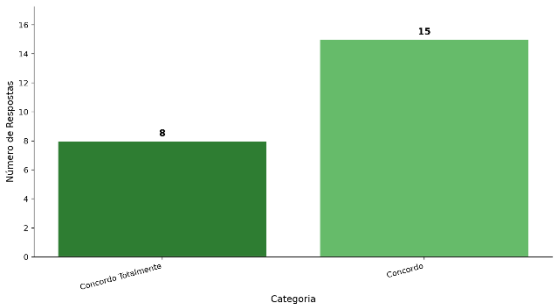


- Avaliação do funcionamento. Participação da Comunidade Escolar.

O CAA promove a participação da comunidade escolar na sua atividade.

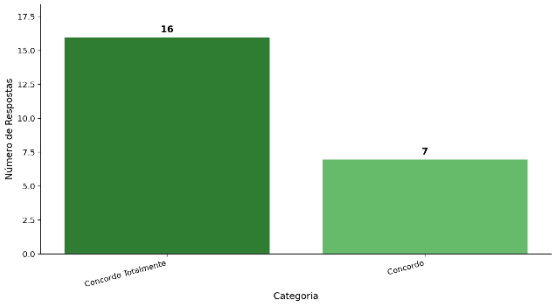


A comunidade escolar é informada sobre a atividade do CAA.

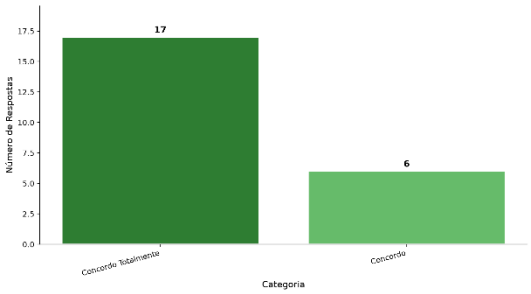


- Avaliação do funcionamento. Avaliação do Impacto na Aprendizagem.

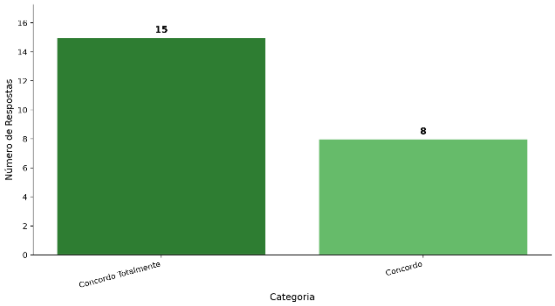
O CAA tem ajudado os alunos a melhorar as suas competências académicas.



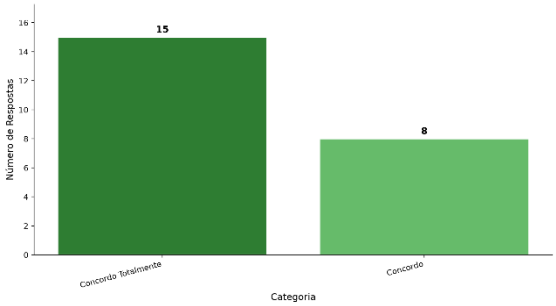
O CAA tem ajudado os alunos a desenvolver as suas competências pessoais e sociais.



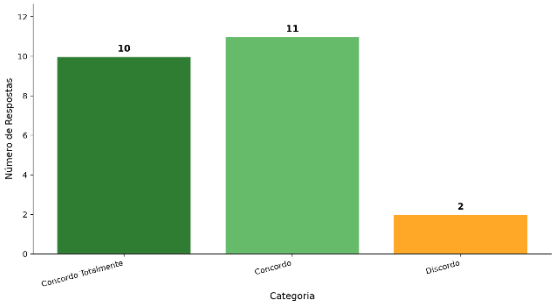
O CAA tem ajudado os alunos a alcançar o sucesso escolar.



O CAA tem ajudado os alunos a integrar-se na comunidade escolar.

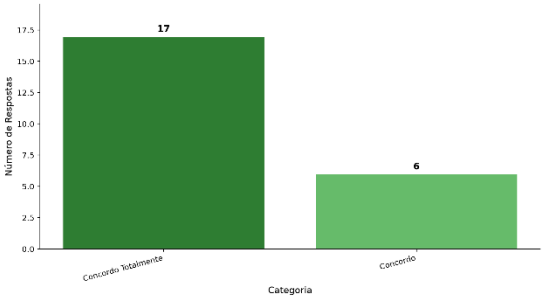


O CAA promove e apoia o processo de transição para a vida pós-escolar.

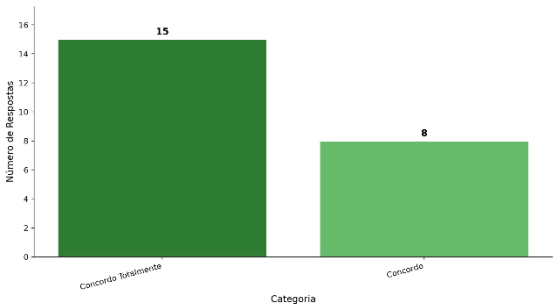


- Avaliação da Participação dos Profissionais do CAA.

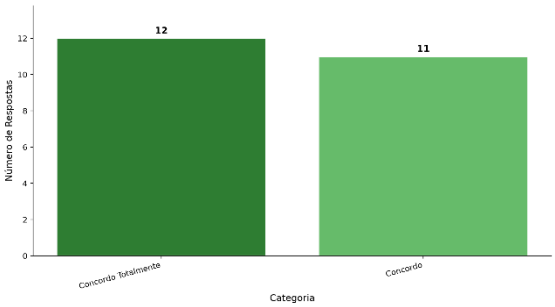
Os profissionais do CAA têm as competências necessárias para apoiar os alunos.



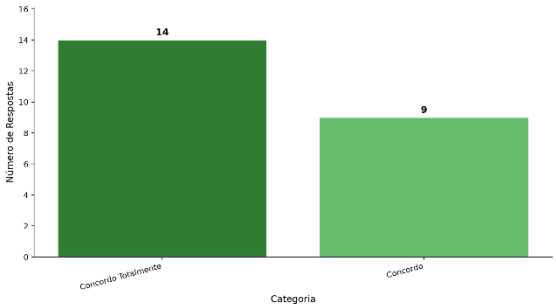
O ambiente de trabalho no CAA é positivo e estimulante.



Os profissionais do CAA estão satisfeitos com o seu trabalho no CAA.

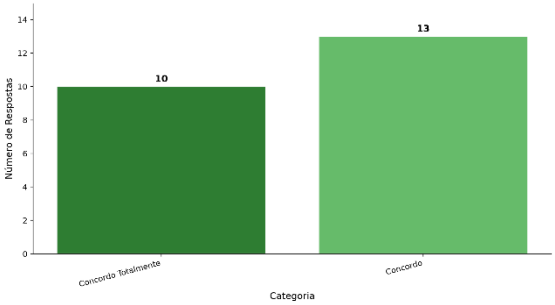


Os profissionais do CAA estão satisfeitos com o ambiente de trabalho no CAA.

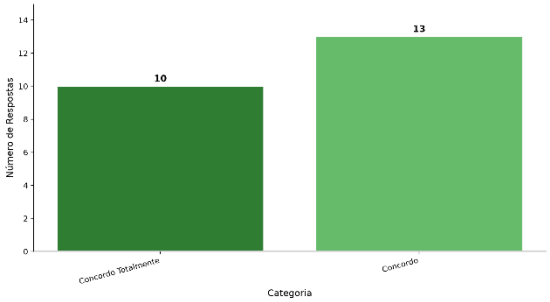


- Na perspetiva de docente como considera a informação/participação dos Encarregados de Educação.

Os Encarregados de Educação são informados sobre a atividade do CAA.

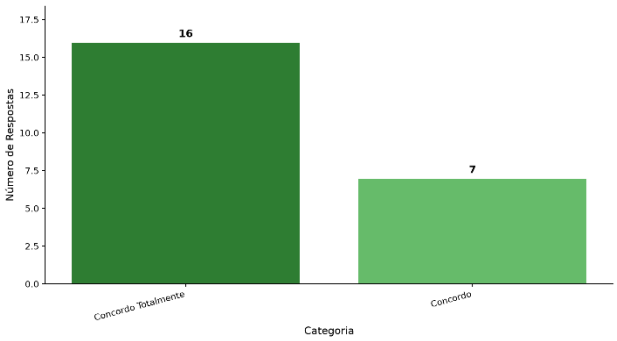


Os Encarregados de Educação são convidados a participar na atividade do CAA.



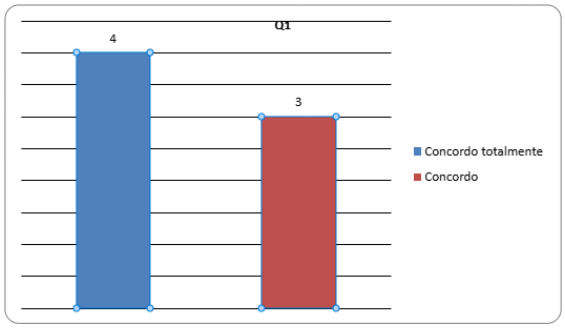
- Parcerias entre o Agrupamento e as entidades da comunidade local.

As parcerias estabelecidas entre empresas e instituições da comunidade local são uma mais valia para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais do aluno.

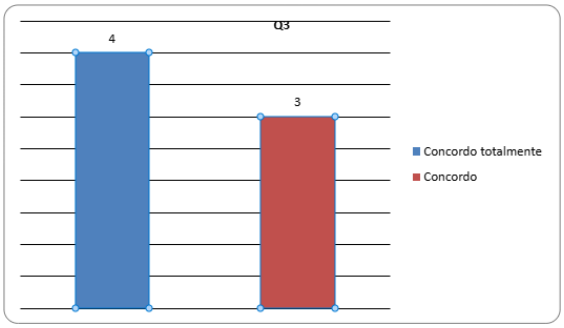


- **Questionário direcionado ao Encarregados de Educação.**
  - Comunicação com a escola. Relativamente à informação que recebe da escola:

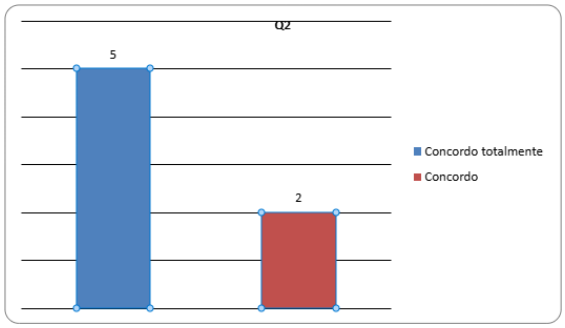
Sou informado(a) regularmente sobre o progresso/necessidades do meu educando



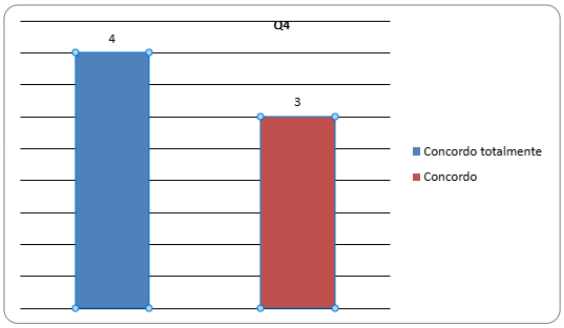
Tenho facilidade em comunicar com os docentes/técnicos



As informações transmitidas pelos profissionais da escola são claras e objetivas

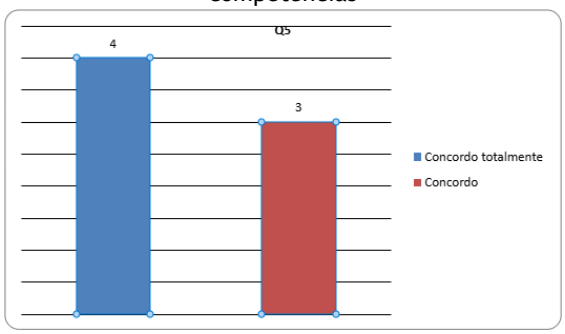


Sinto que a escola está disponível para me ouvir

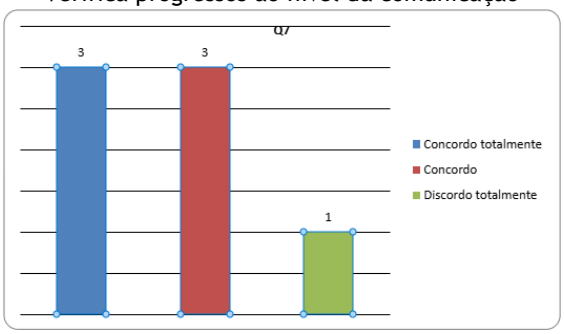


  - Desenvolvimento do seu educando

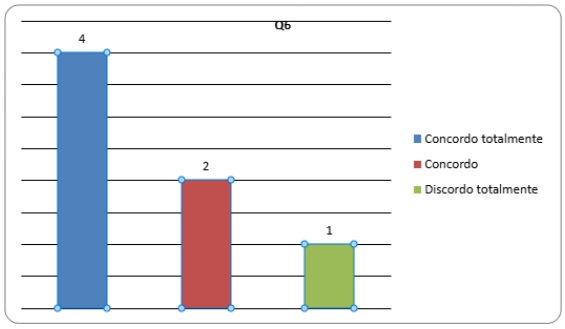
O seu educando tem vindo a desenvolver novas competências



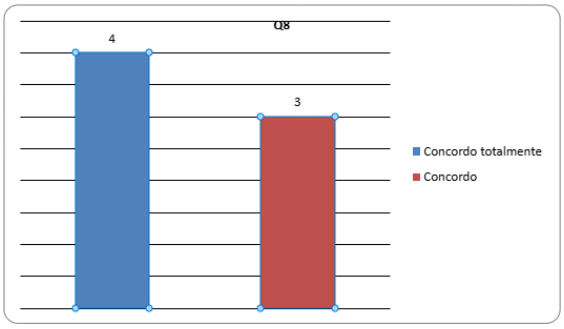
Verifica progressos ao nível da comunicação



Verifica progressos ao nível da autonomia

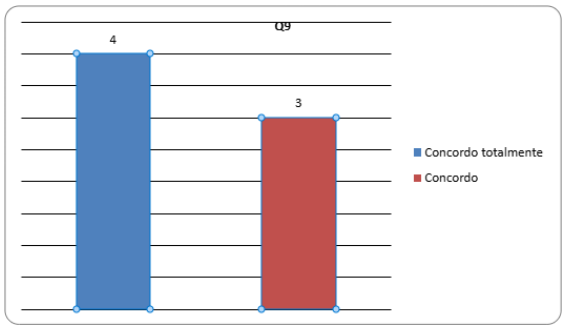


O seu educando demonstra bem-estar na escola

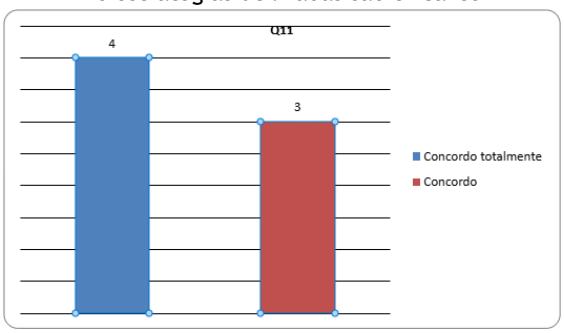


- ## Aprendizagens e intervenção

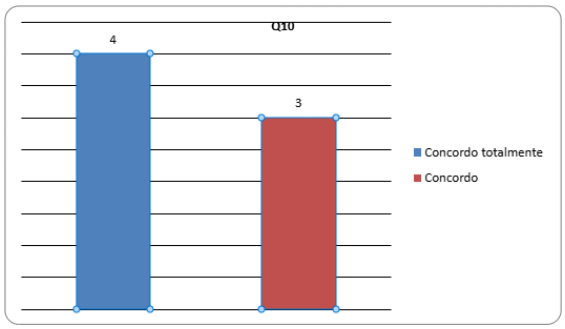
As atividades são adequadas às capacidades do seu educando



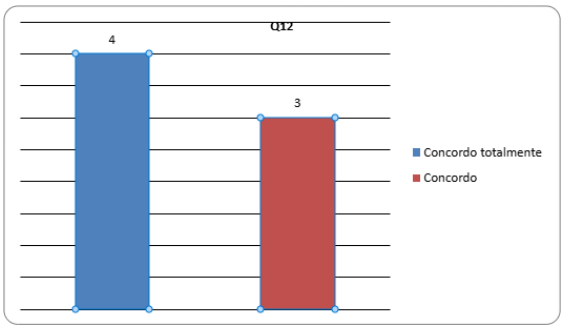
As estratégias utilizadas são eficazes



O apoio prestado responde às necessidades do seu educando e da família

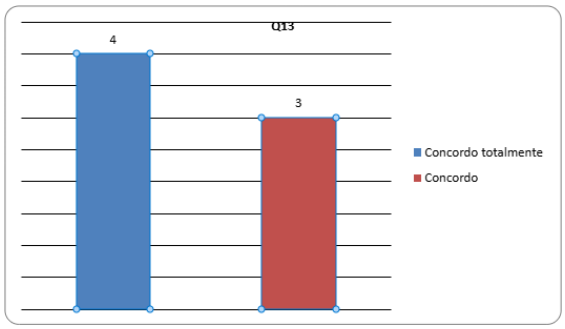


A escola promove o desenvolvimento global do seu educando

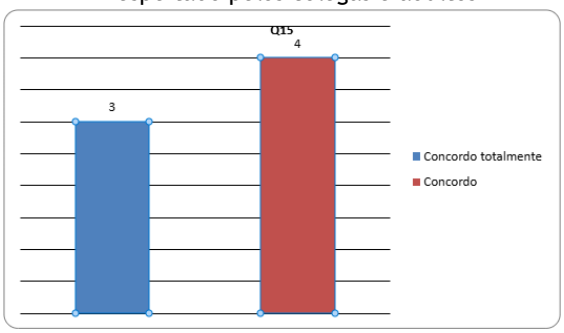


- ## Inclusão e participação

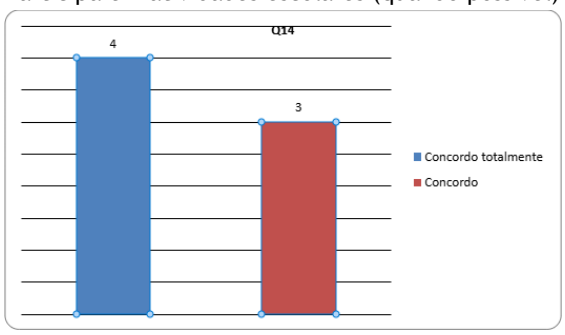
O seu educando sente-se incluído na escola



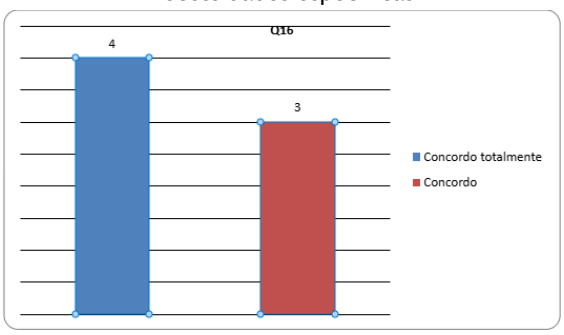
É respeitado pelos colegas e adultos



Participa em atividades escolares (quando possível)

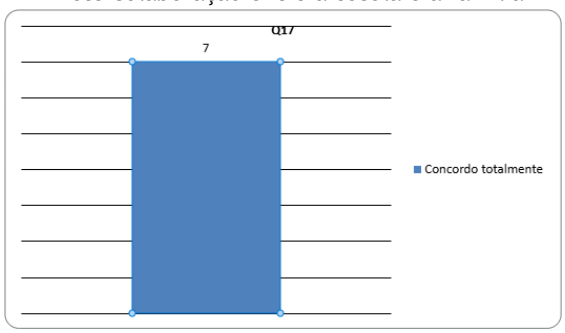


A escola promove a inclusão dos alunos com necessidades específicas

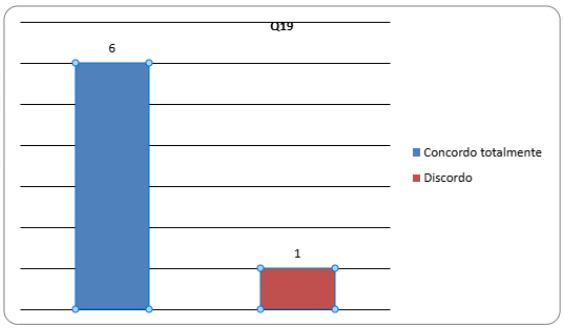


- Articulação escola-família

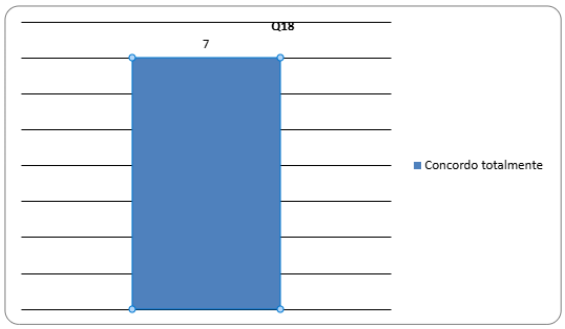
Existe colaboração entre a escola e a família



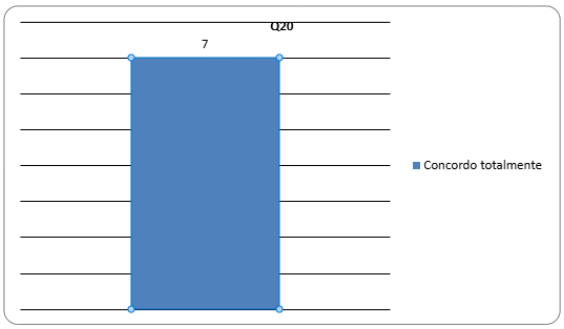
Recebe orientações úteis para apoiar o seu educando em casa



É envolvido(a) nas decisões relativas ao seu educando

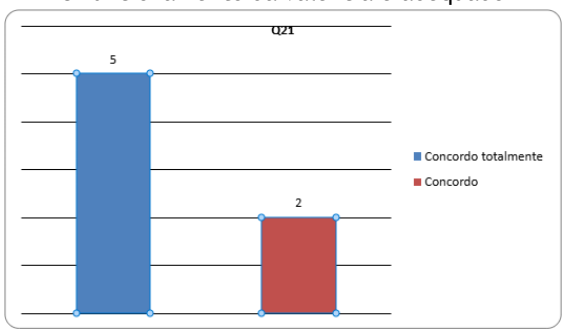


Sente que o seu contributo é valorizado no processo ensino/aprendizagem do seu educando

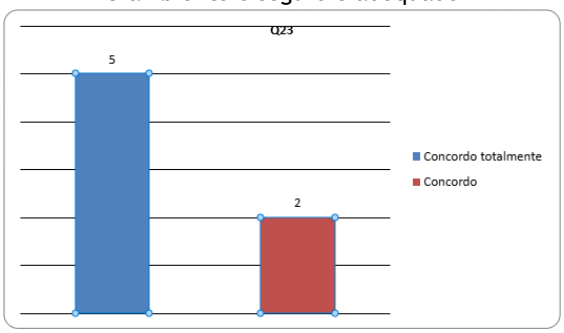


- Funcionamento da valência

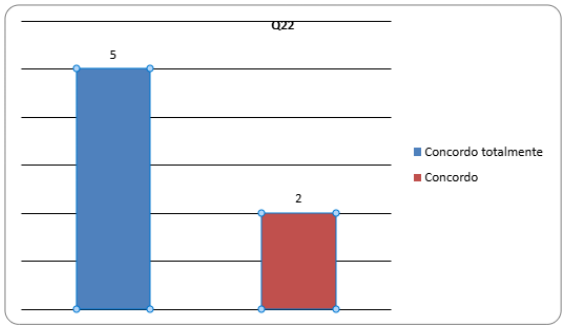
O funcionamento da valência é adequado



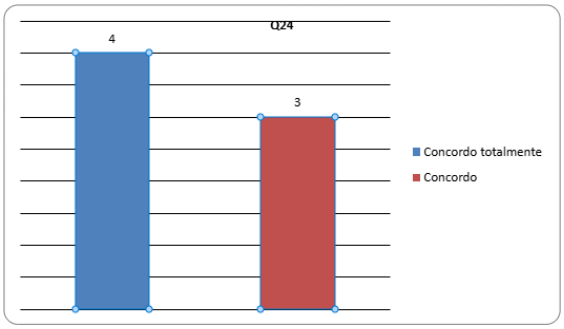
O ambiente é seguro e adequado



Os profissionais são competentes

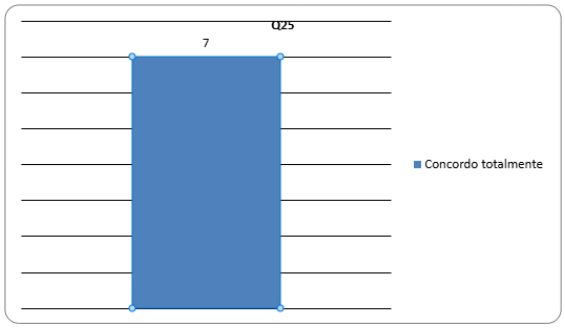


Está satisfeito(a) com o apoio prestado

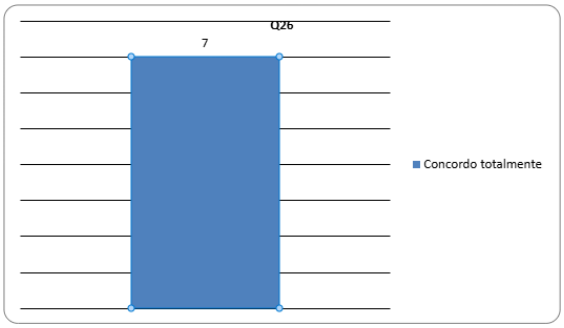


- Bem-estar do aluno

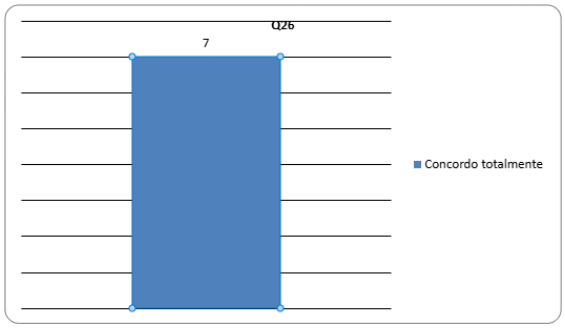
O seu educando gosta de ir à escola



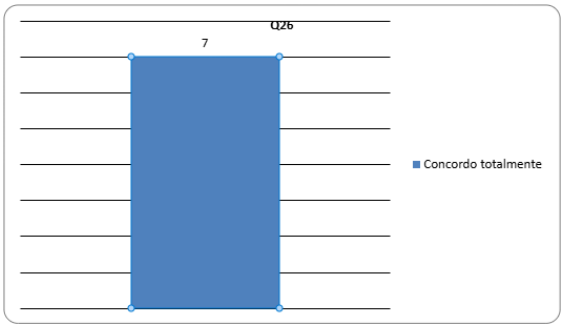
Está bem acompanhado(a)



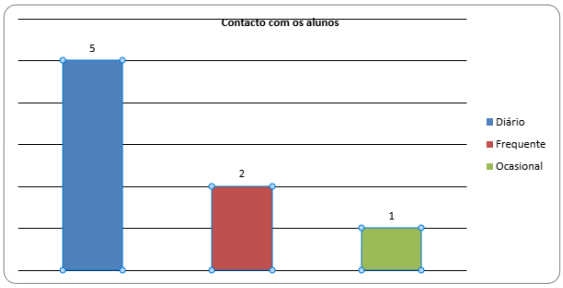
Sente-se seguro(a)



Demonstra felicidade no contexto escolar

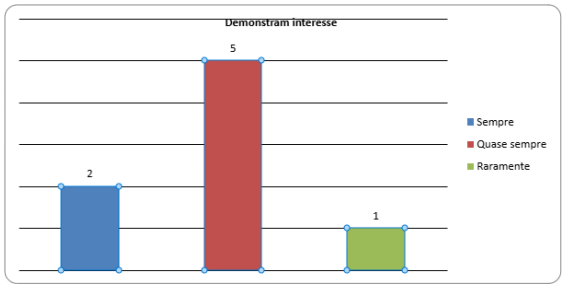


- **Questionário direcionado às Assistentes Operacionais.**
- Contacto com os alunos

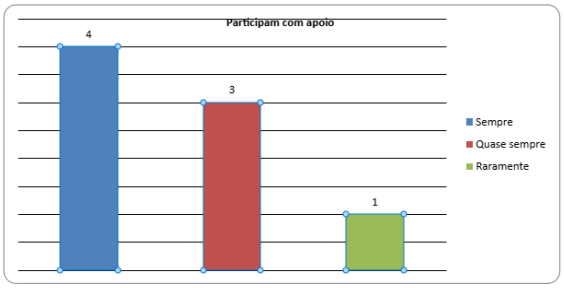


- Participação dos alunos nas atividades

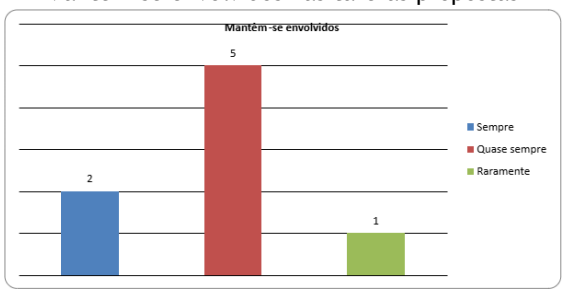
Demonstram interesse nas atividades



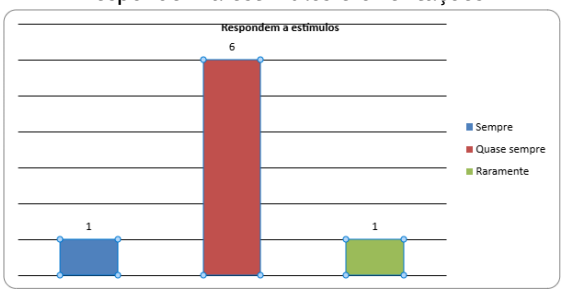
Participam com apoio



Mantêm-se envolvidos nas tarefas propostas

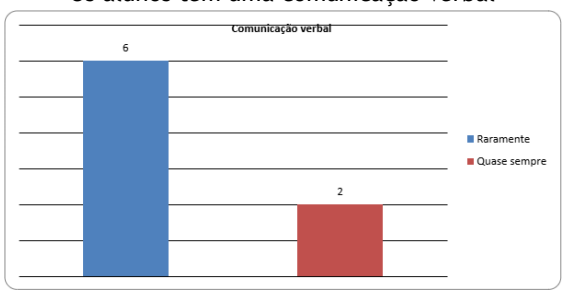


Respondem a estímulos e orientações

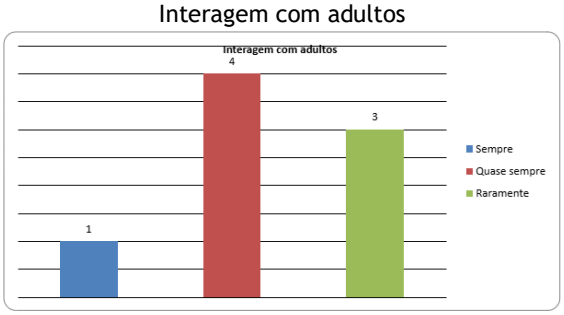


- <u>Comunicação e interação</u>

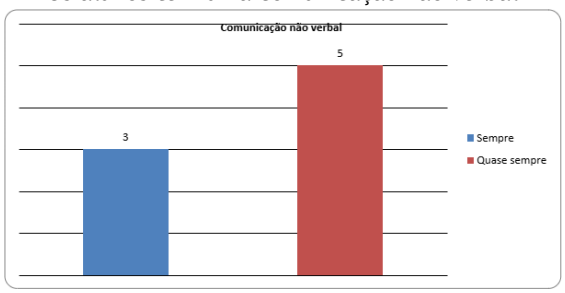
Os alunos têm uma comunicação verbal



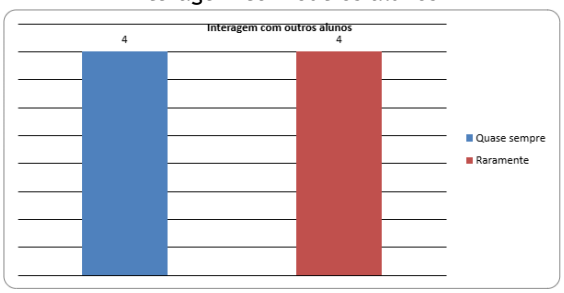
Interagem com adultos



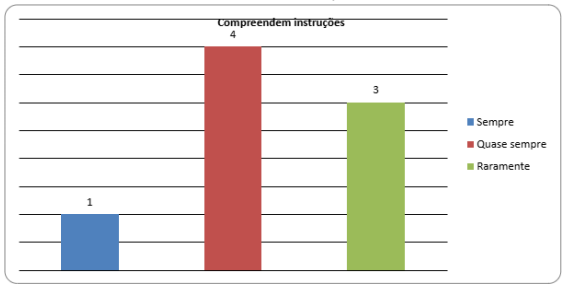
Os alunos têm uma comunicação não verbal



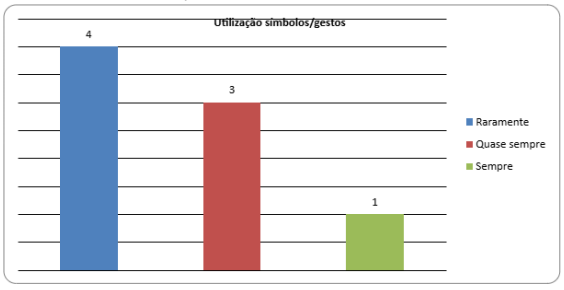
Interagem com outros alunos



Compreendem instruções simples

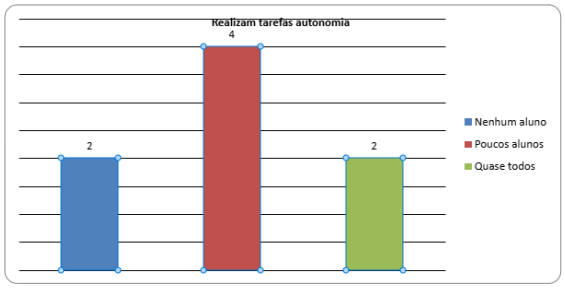


Os alunos recorrem à utilização do sistema de comunicação com símbolos ou gestos.

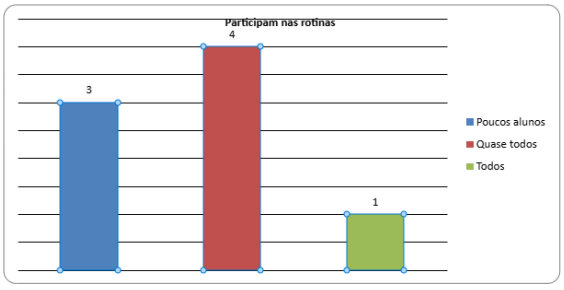


- <u>Autonomia funcional</u>

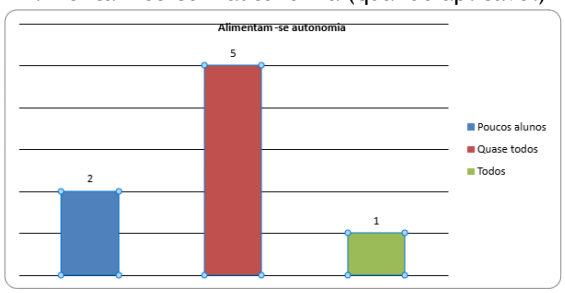
Realizam tarefas com autonomia



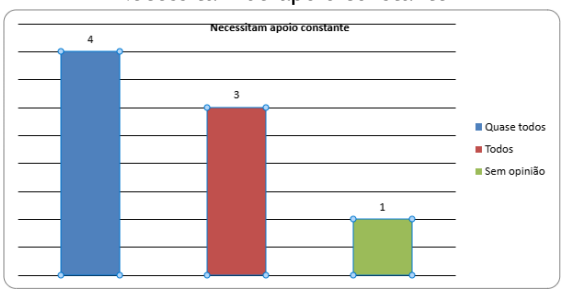
Participam nas rotinas diárias (quando aplicável)



Alimentam-se com autonomia (quando aplicável)

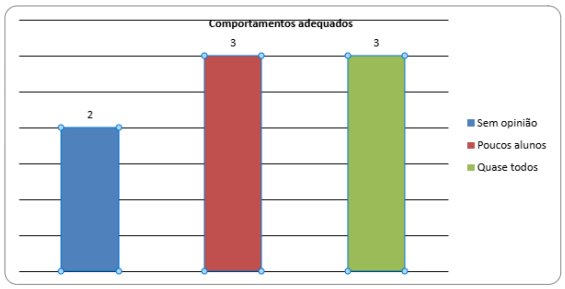


Necessitam de apoio constante

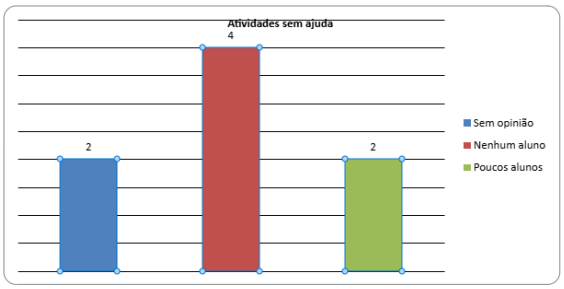


- <u>Comportamento e autorregulação</u>

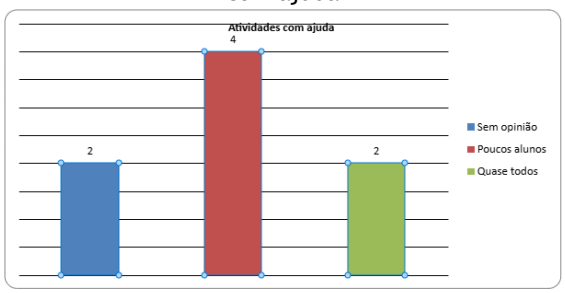
Apresentam comportamentos adequados ao seu perfil



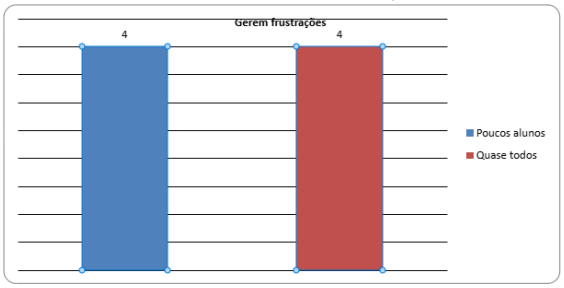
Conseguem permanecer em atividades estruturadas sem ajuda



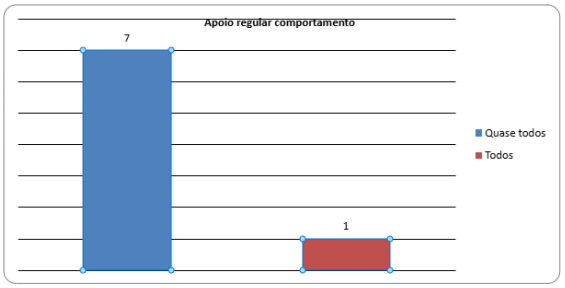
Conseguem permanecer em atividades estruturadas com ajuda



Conseguem gerir frustrações

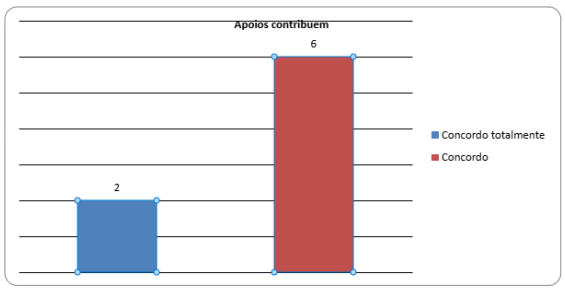


Necessitam de apoio para regular o comportamento

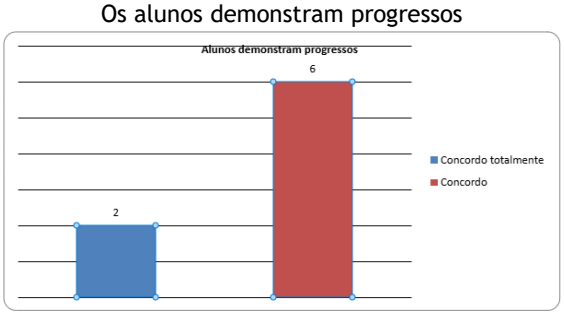


- <u>Impacto da intervenção (CAA)</u>

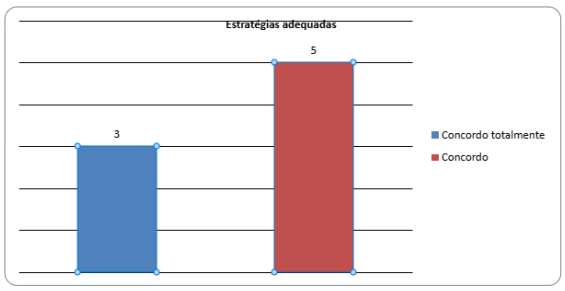
Os apoios prestados contribuem para o desenvolvimento dos alunos



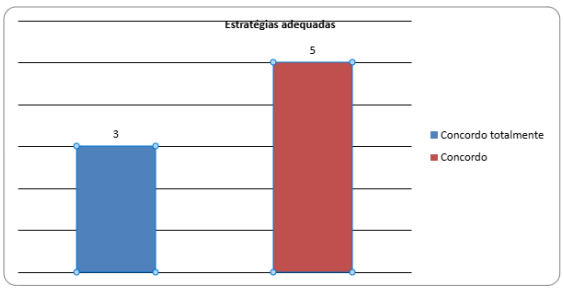
Os alunos demonstram progressos



As estratégias utilizadas são adequadas ao perfil de cada aluno

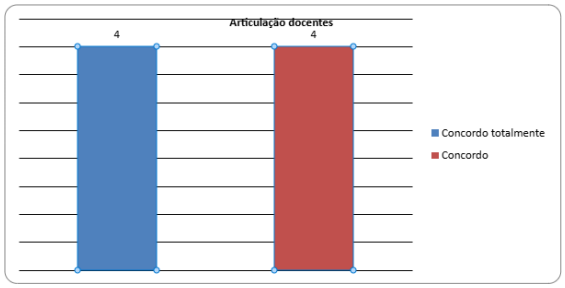


As atividades são ajustadas às capacidades dos alunos

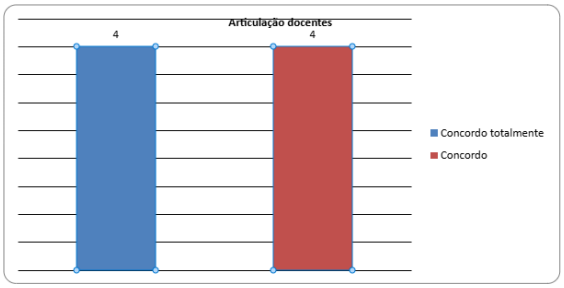


- Articulação com docentes e técnicos

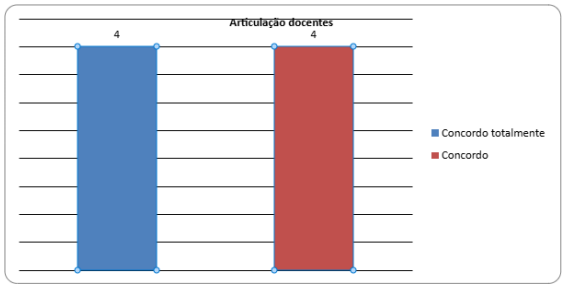
Existe boa articulação entre assistentes operacionais e docentes



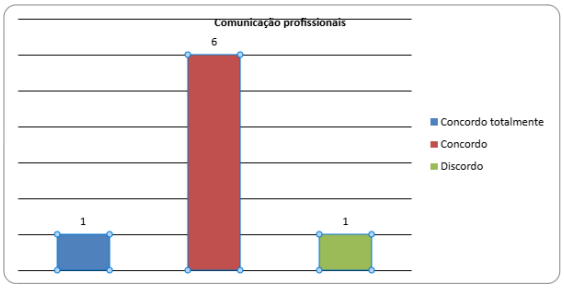
Existe cooperação com a equipa multidisciplinar



Recebo orientações claras sobre os alunos

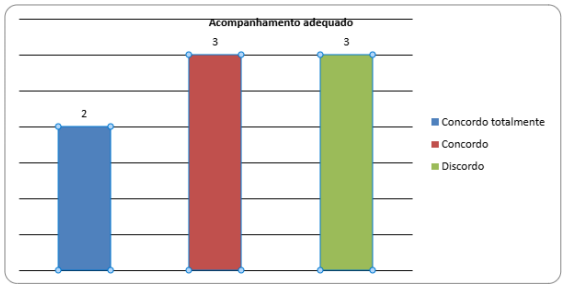


A comunicação entre profissionais é regular e eficaz

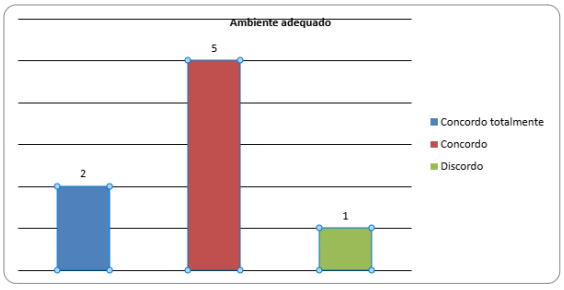


- Funcionamento da valência

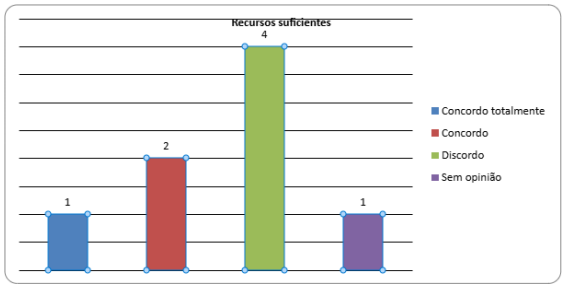
Os alunos são acompanhados de forma adequada



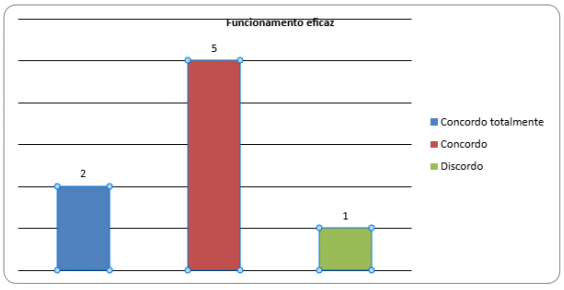
O ambiente é adequado às necessidades dos alunos



Os recursos existentes são suficientes

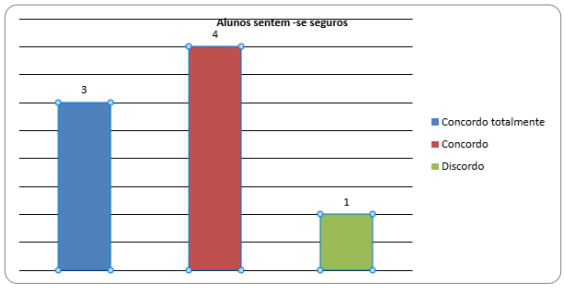


O funcionamento da valência é eficaz

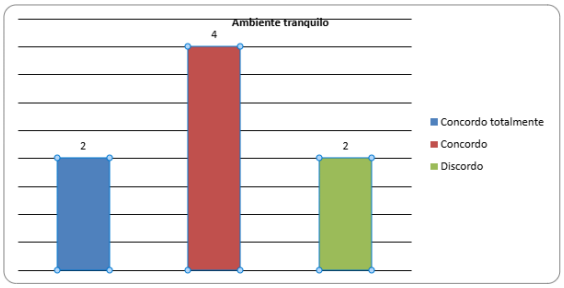


- <u>Segurança e bem-estar dos alunos</u>

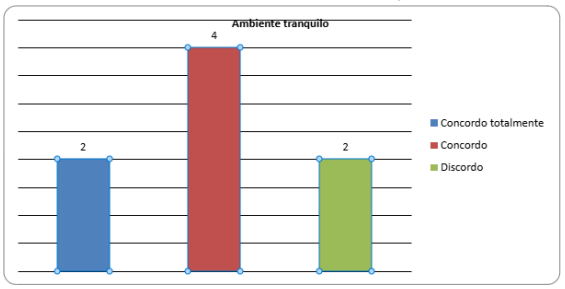
Os alunos sentem-se seguros



O ambiente é tranquilo



Existem respostas adequadas em situações mais difíceis



A análise dos gráficos permite concluir que existe uma forte coerência entre a perceção dos diferentes grupos inquiridos (coordenadores de projetos/clubes/valências, encarregados de educação e assistentes operacionais), reforçando a ideia de que o Centro de Apoio à Aprendizagem tem vindo a cumprir de forma eficaz a sua missão de promoção da inclusão, da aprendizagem e do bem-estar dos alunos.

Os coordenadores dos projetos referem que os alunos demonstram interesse, motivação e empenho nas atividades desenvolvidas. Paralelamente, os gráficos relativos à melhoria das competências académicas, superação das dificuldades de aprendizagem e sucesso escolar apresentam avaliações muito positivas.

Esta relação permite concluir que:

- Quanto maior o envolvimento dos alunos nas atividades do CAA, maiores são os ganhos nas aprendizagens.
- As metodologias utilizadas parecem adequadas aos perfis dos alunos.
- O sucesso escolar resulta não apenas dos apoios curriculares, mas também do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Os gráficos evidenciam uma avaliação muito favorável relativamente:

- ao acompanhamento individualizado;
- à disponibilidade dos profissionais;
- à adequação do apoio às necessidades dos alunos.

Esta perceção está diretamente relacionada com os resultados observados pelos encarregados de educação:

- desenvolvimento de novas competências;
- progressos na autonomia;

- progressos ao nível da comunicação;
- bem-estar na escola.

Os resultados sugerem que a personalização das respostas educativas constitui um dos fatores mais relevantes para o progresso dos alunos.

Os encarregados de educação manifestam níveis elevados de concordância relativamente ao facto de os seus educandos:

- se sentirem incluídos;
- serem respeitados por colegas e adultos;
- participarem em atividades escolares;
- demonstrarem felicidade e gosto em frequentar a escola.

Simultaneamente, os coordenadores dos projetos consideram que o CAA promove:

- competências sociais;
- trabalho em equipa;
- autoestima;
- inclusão na comunidade escolar.

Existe uma forte correlação entre estes dois conjuntos de resultados, sendo que quanto maior é o sentimento de inclusão e pertença, maior tende a ser o bem-estar emocional dos alunos e a sua disponibilidade para aprender.

Os encarregados de educação apresentam avaliações muito positivas quanto:

- à clareza da informação recebida;
- à facilidade de comunicação com docentes e técnicos;
- à disponibilidade da escola para os ouvir;
- à colaboração escola-família.

Esta perceção coincide com os dados do questionário dos coordenadores, que também revelam avaliações favoráveis relativamente à informação prestada às famílias e ao seu envolvimento.

Ainda assim, alguns coordenadores sugerem o reforço da comunicação e divulgação das atividades do CAA. Isto indica que, apesar dos níveis elevados de satisfação, existe margem para aprofundar a participação das famílias.

Os três grupos inquiridos convergem numa avaliação muito positiva relativamente aos profissionais.

Os coordenadores reconhecem:

- competência técnica;
- disponibilidade;
- satisfação profissional;
- ambiente de trabalho positivo.

Os encarregados de educação referem:

- profissionais competentes;
- apoio adequado;
- satisfação global com a intervenção prestada.

Esta convergência é um forte indicador da qualidade dos recursos humanos afetos ao CAA.

As assistentes operacionais observam que os alunos:

- demonstram interesse pelas atividades;
- respondem a estímulos;
- participam com apoio;
- apresentam progressos.

Contudo, também referem que muitos alunos:

- necessitam de apoio constante;
- apresentam reduzida autonomia;
- necessitam de apoio na regulação comportamental.

Quando estes dados são comparados com as respostas dos encarregados de educação sobre evolução da autonomia e bem-estar, percebe-se que apesar das dificuldades significativas dos alunos apoiados, o trabalho desenvolvido está a gerar progressos consistentes. Ou seja, a necessidade de apoio não significa ausência de evolução; pelo contrário, evidencia a complexidade dos alunos acompanhados.

Embora a satisfação global seja elevada, surgem alguns aspetos que merecem atenção:

<u>Assistentes operacionais</u>

Referem:

- insuficiência de recursos humanos;
- necessidade de reforço de equipas;
- carência de alguns recursos materiais.

<u>Coordenadores dos projetos</u>

Identificam:

- dificuldades de gestão de horários;
- falta de tempo para desenvolver projetos;
- necessidade de maior articulação entre estruturas;
- limitações ao nível dos transportes e espaços físicos.

Estes constrangimentos coincidem com observações constantes no relatório relativamente:

- ao apoio em sala de aula;
- ao número de docentes de educação especial;
- ao apoio tutorial;
- às infraestruturas específicas.

28. Conclusão

A análise integrada dos resultados obtidos através dos questionários aplicados aos coordenadores de projetos, clubes e valências, aos encarregados de educação e às assistentes operacionais permite concluir que o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) assume um papel de elevada relevância na promoção da inclusão, do bem-estar e do sucesso educativo dos alunos do Agrupamento. Os diferentes intervenientes apresentam perceções globalmente muito positivas relativamente ao funcionamento desta estrutura, evidenciando uma forte convergência na avaliação da qualidade das respostas educativas disponibilizadas.
Os resultados demonstram que os alunos revelam níveis significativos de interesse, motivação e participação nas atividades desenvolvidas, aspeto que se relaciona diretamente com os progressos observados ao nível das aprendizagens, da autonomia, das competências sociais e da inclusão escolar. A intervenção do CAA é reconhecida como promotora do desenvolvimento académico, pessoal e social dos alunos, contribuindo para a melhoria das suas competências, para a superação de dificuldades de aprendizagem e para o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e das capacidades de interação com os outros.
Os encarregados de educação manifestam elevados níveis de satisfação relativamente ao apoio prestado, destacando a qualidade da comunicação estabelecida com a escola, a disponibilidade dos profissionais, a adequação das estratégias utilizadas e o impacto positivo da intervenção no desenvolvimento dos seus educandos. Os resultados revelam igualmente que os alunos se sentem seguros, respeitados, incluídos e felizes no contexto escolar, reforçando a perceção de que o CAA contribui para a criação de ambientes educativos acolhedores e promotores de bem-estar.
Por sua vez, as assistentes operacionais reconhecem a importância dos apoios prestados, referindo progressos significativos nos alunos ao nível da participação, da interação e do desenvolvimento global. Embora identifiquem a necessidade frequente de apoio por parte de muitos alunos, consideram que as estratégias implementadas são adequadas e ajustadas às características individuais de cada um, evidenciando a eficácia da intervenção desenvolvida.
Outro aspeto particularmente relevante prende-se com o reconhecimento da competência, disponibilidade e empenho dos profissionais que integram o CAA. A avaliação positiva das equipas técnicas e educativas, associada aos elevados níveis de satisfação profissional identificados nos questionários, constitui um indicador importante da qualidade das práticas desenvolvidas e da sustentabilidade das respostas implementadas.
Os resultados obtidos evidenciam ainda a importância das parcerias estabelecidas com entidades da comunidade e da articulação entre os diferentes intervenientes educativos.

Estas redes colaborativas contribuem para enriquecer as oportunidades de aprendizagem, promover a inclusão, reforçar a participação da comunidade e facilitar processos de transição para a vida pós-escolar, potenciando o desenvolvimento integral dos alunos.

Apesar dos resultados globalmente muito positivos, foram também identificadas algumas áreas de melhoria, nomeadamente ao nível do reforço dos recursos humanos, da ampliação de determinados recursos materiais, da gestão de horários, do aumento do apoio em contexto de sala de aula e do fortalecimento dos mecanismos de comunicação e divulgação das atividades desenvolvidas. Estas necessidades não diminuem a qualidade do trabalho realizado, mas constituem oportunidades de aperfeiçoamento que poderão contribuir para uma resposta ainda mais eficaz e inclusiva.

Em síntese, os resultados obtidos confirmam que o Centro de Apoio à Aprendizagem constitui uma estrutura fundamental para a concretização dos princípios da educação inclusiva no Agrupamento, promovendo o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, a redução de barreiras à aprendizagem e à participação, o fortalecimento das relações entre escola, família e comunidade e a construção de uma escola mais equitativa, inclusiva e orientada para o sucesso de todos.

A coordenadora do CAA,

Assinado por: **Célia Maria Oliveira Duarte**
Num. de Identificação: 07335639
Data: 2026.07.14 11:58:39+01'00'

Alcanede, 08 de julho de 2026